

Acompanhamento da Pandemia

(20/01/2021)

GRUPO DE ESTUDOS MACROECONOMIA DA PANDEMIA

André Coletti, Marcelo Introini, Sofia Boccanera e Vitória Hoff

Pandemia no Mundo

A thin vertical line is positioned to the right of the title text, extending from the top of the word 'Mundo' down to the bottom of the word 'Pandemia'.

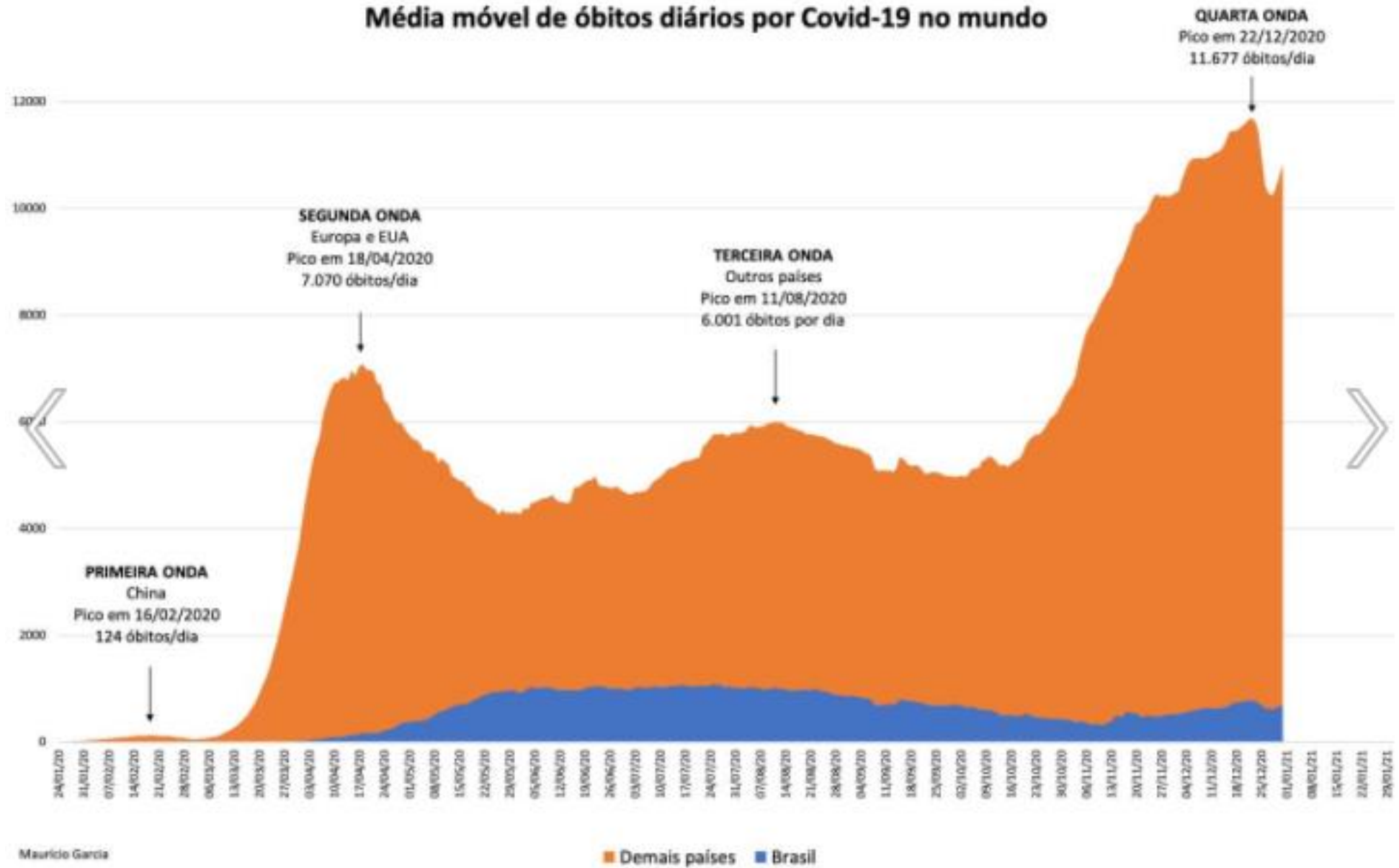
Óbitos e casos acumulados por milhão de habitantes

Ranking dos países selecionados para a apresentação, por mais óbitos acumulados por milhão de habitantes.

	Óbitos acumulados por milhão de hab.	Casos acumulados por milhão de hab.
Belgium	1.773	58.781
Italy	1.375	39.704
Czechia	1.368	83.995
United Kingdom	1.350	51.215
United States	1.214	73.280
Spain	1.159	50.706
Mexico	1.108	12.940
France	1.095	45.911
Sweden	1.049	52.802
Argentina	1.019	40.260
Brazil	995	40.336
Colombia	971	38.109
Portugal	907	55.602
South Africa	646	22.875
Germany	585	24.726
Ireland	548	35.813
Uruguay	95	9.628

Fonte: Our World in Data

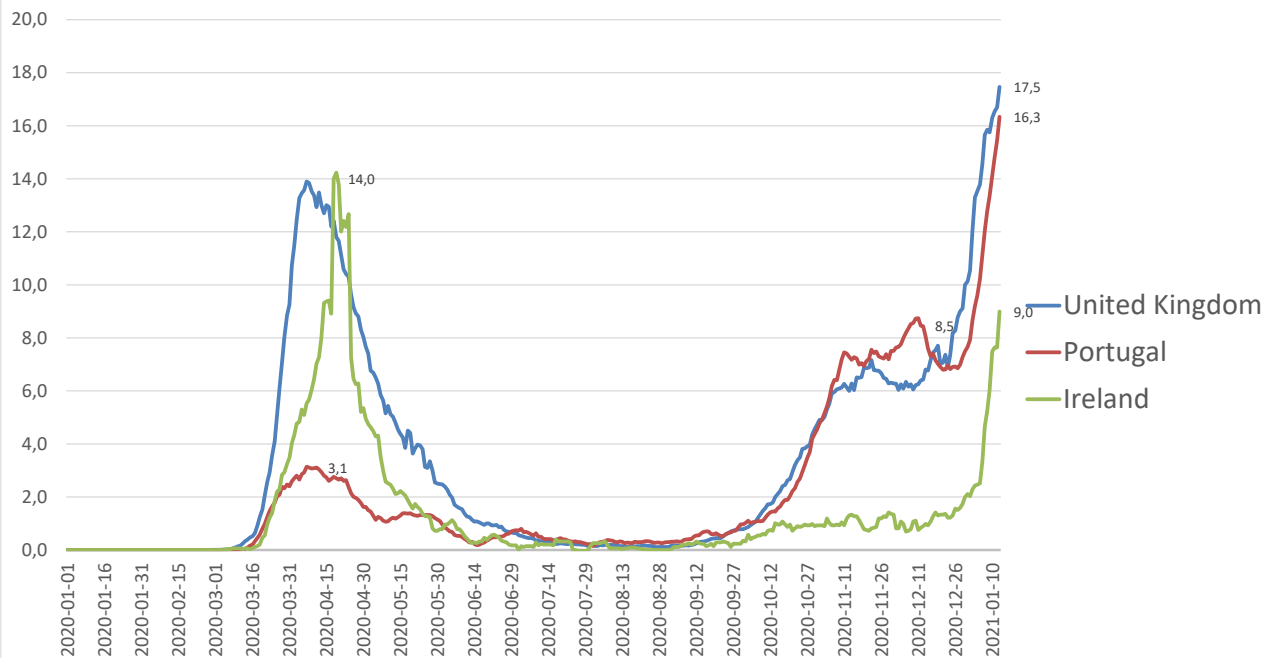
Média móvel de óbitos diários por Covid-19 no mundo



Maurício Garcia

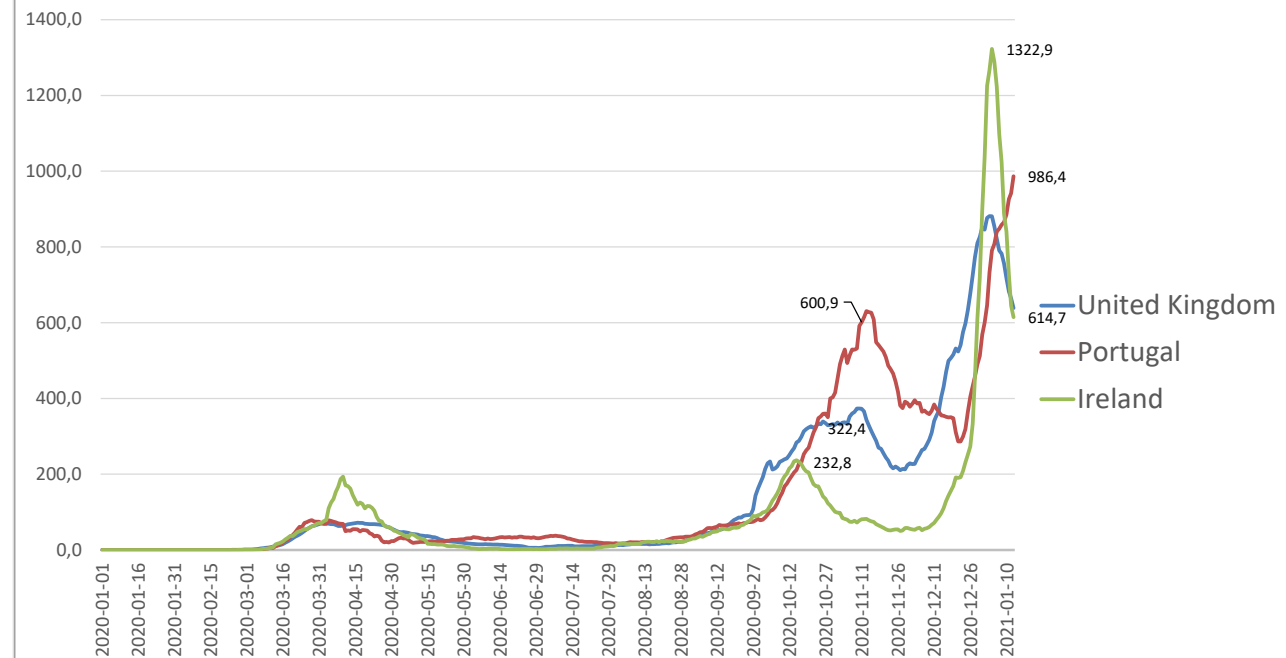
Países europeus

ÓBITOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



Fonte: Our World in Data (2020)

CASOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)

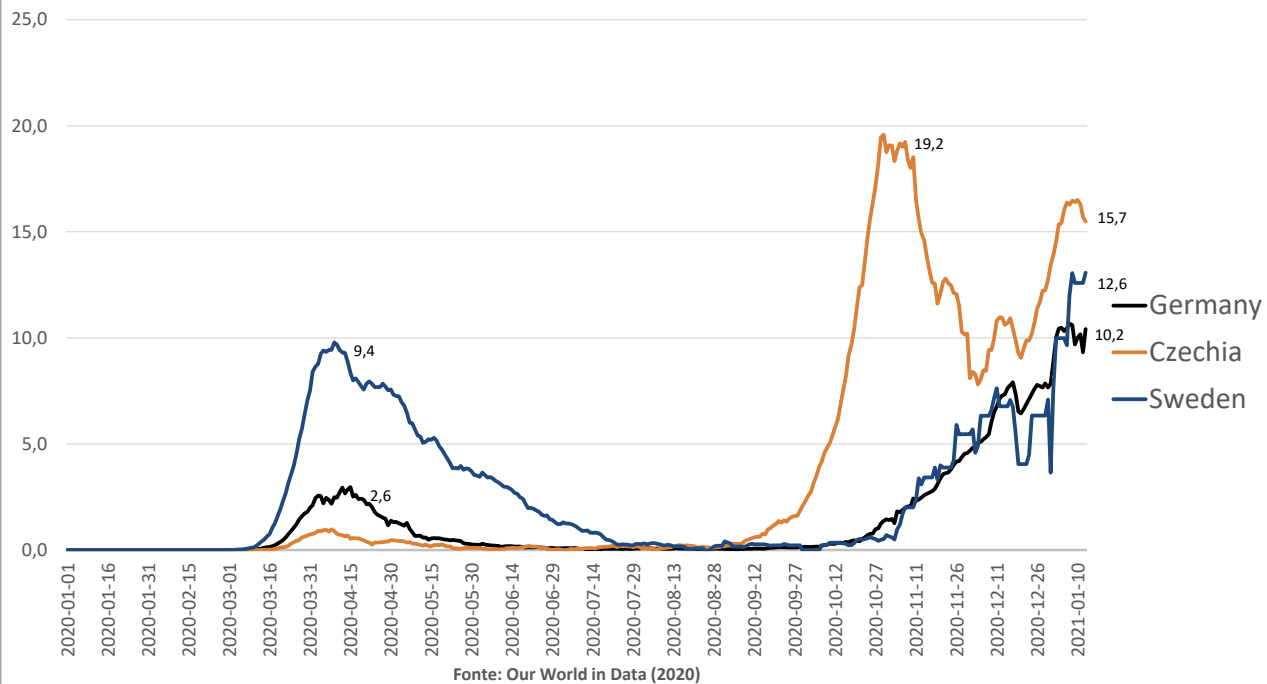


Fonte: Our World in Data (2020)

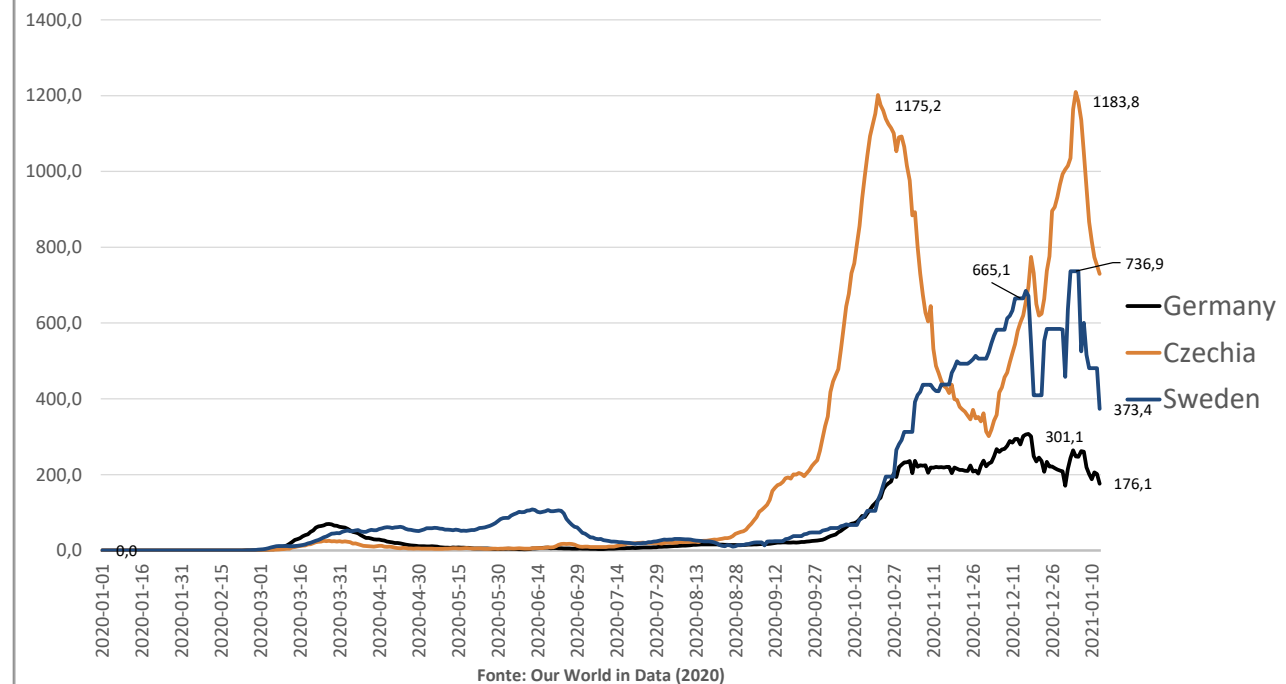
	Óbitos acumulados por milhão de hab.	Casos acumulados por milhão de hab.
United Kingdom	1.350	51.215
Portugal	907	55.602
Ireland	548	35.813

Fonte: Our World in Data

ÓBITOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



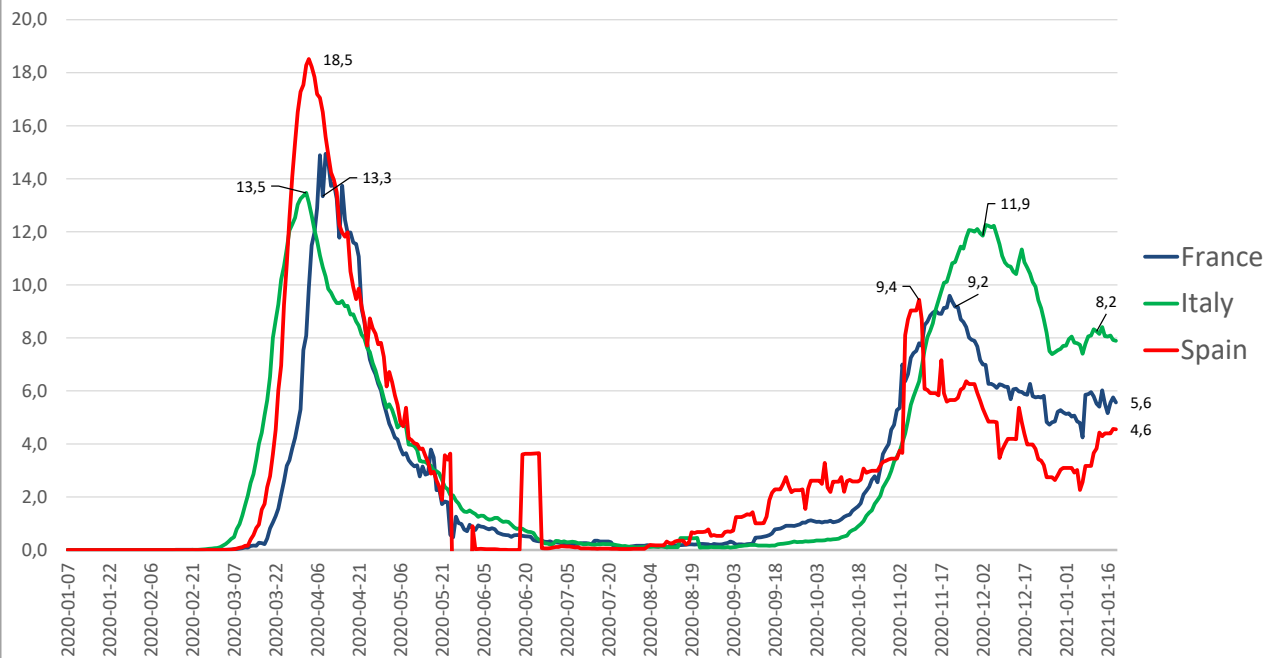
CASOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



	Óbitos acumulados por milhão de hab.	Casos acumulados por milhão de hab.
Czechia	1.368	83.995
Sweden	1.049	52.802
Germany	585	24.726

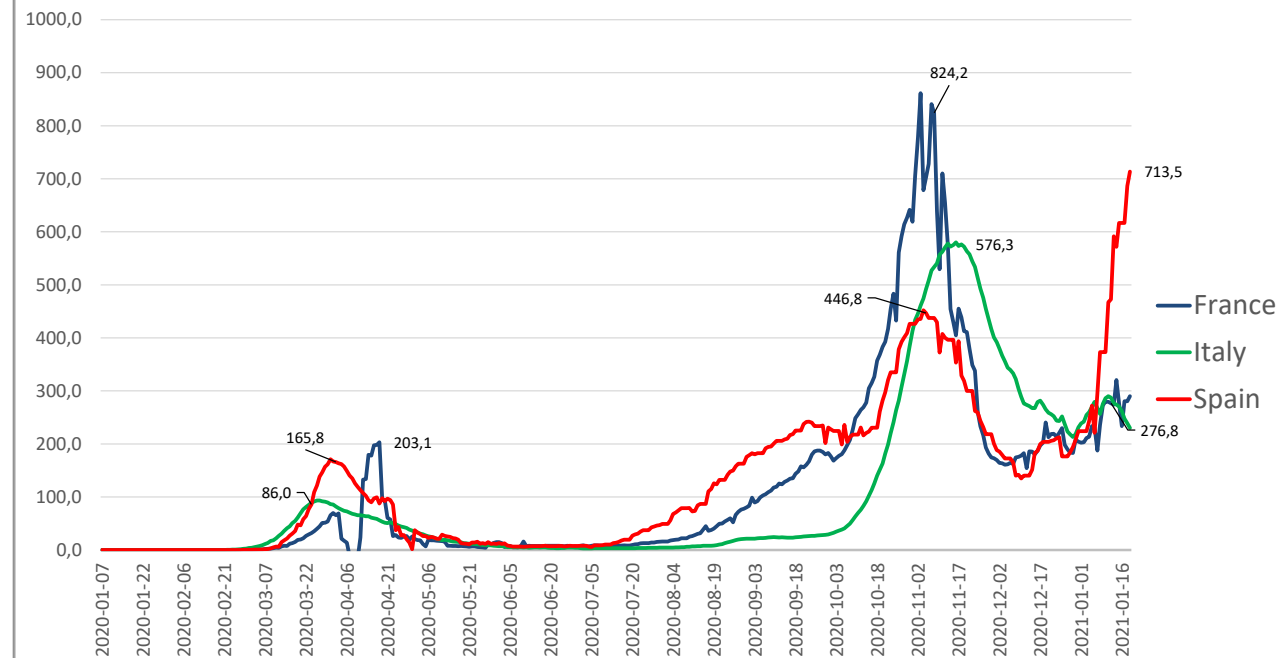
Fonte: Our World in Data

ÓBITOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



Fonte: Our World in Data (2020)

CASOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)

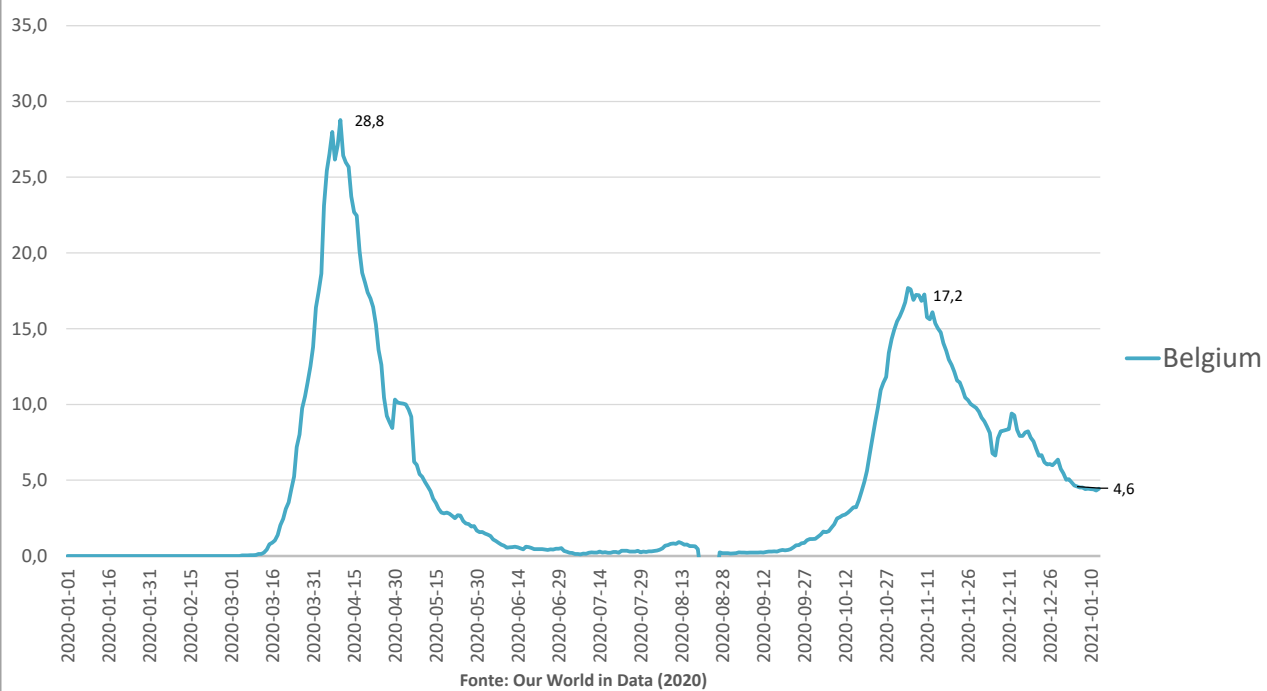


Fonte: Our World in Data (2020)

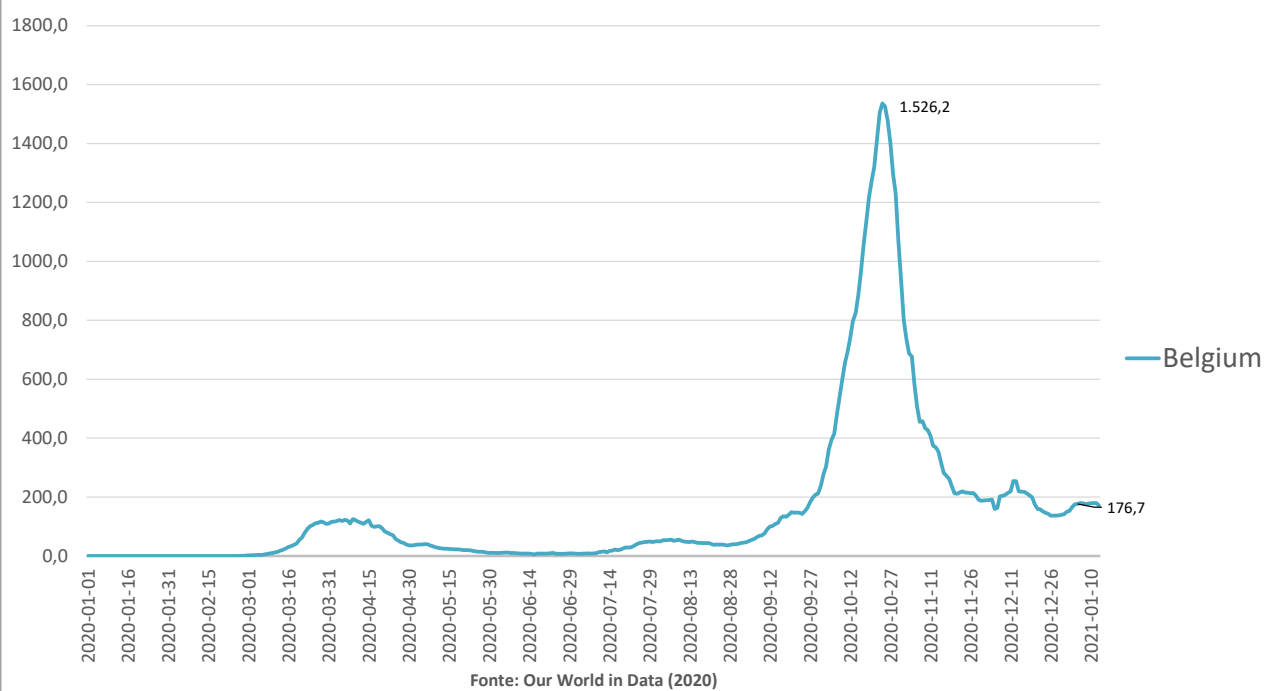
	Óbitos acumulados por milhão de hab.	Casos acumulados por milhão de hab.
Italy	1.375	39.704
Spain	1.159	50.706
France	1.095	45.911

Fonte: Our World in Data

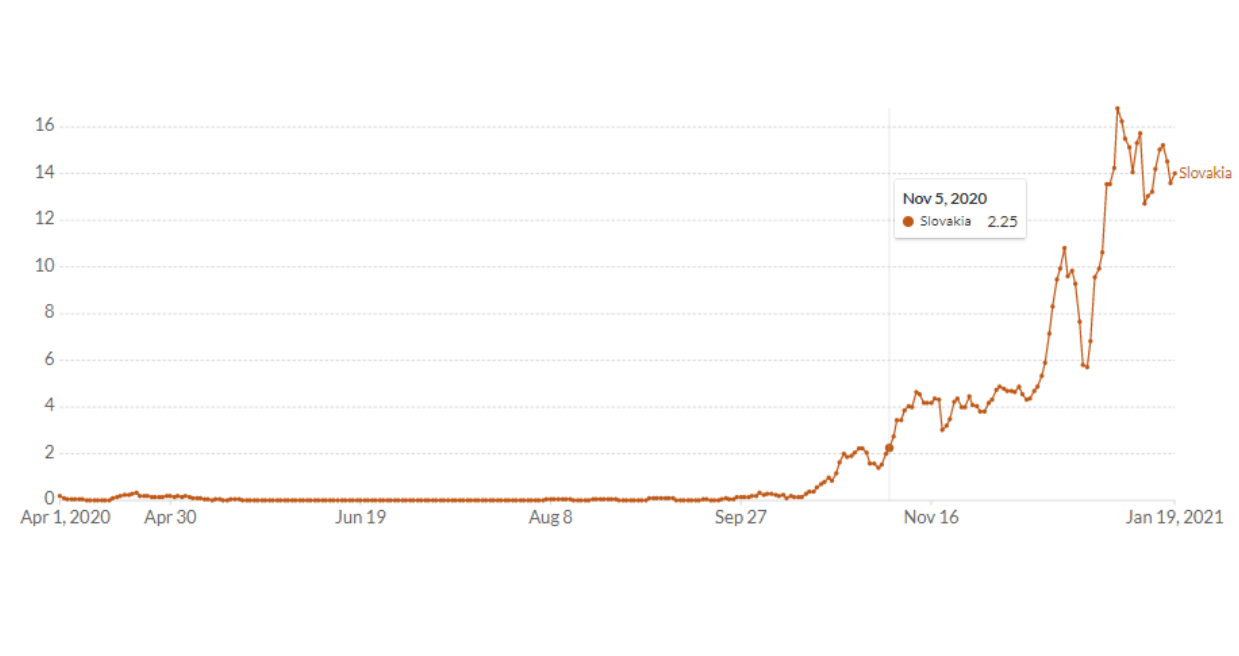
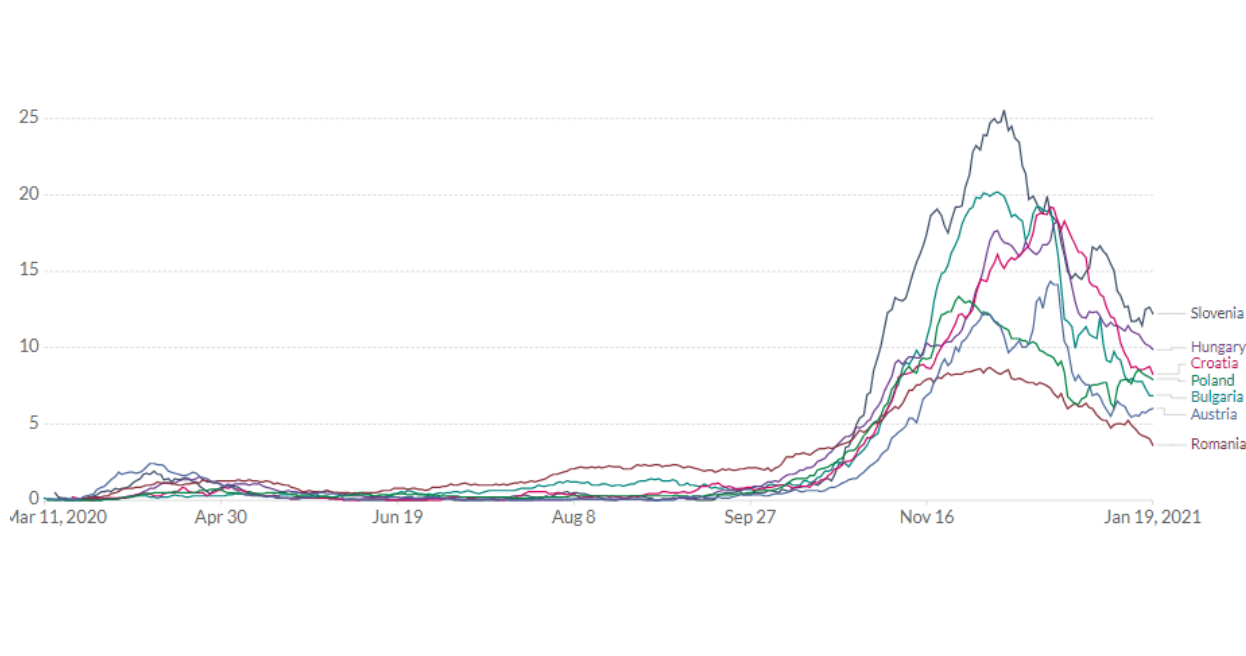
ÓBITOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



CASOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



	Óbitos acumulados por milhão de hab.	Casos acumulados por milhão de hab.
Belgium	1.773	58.781

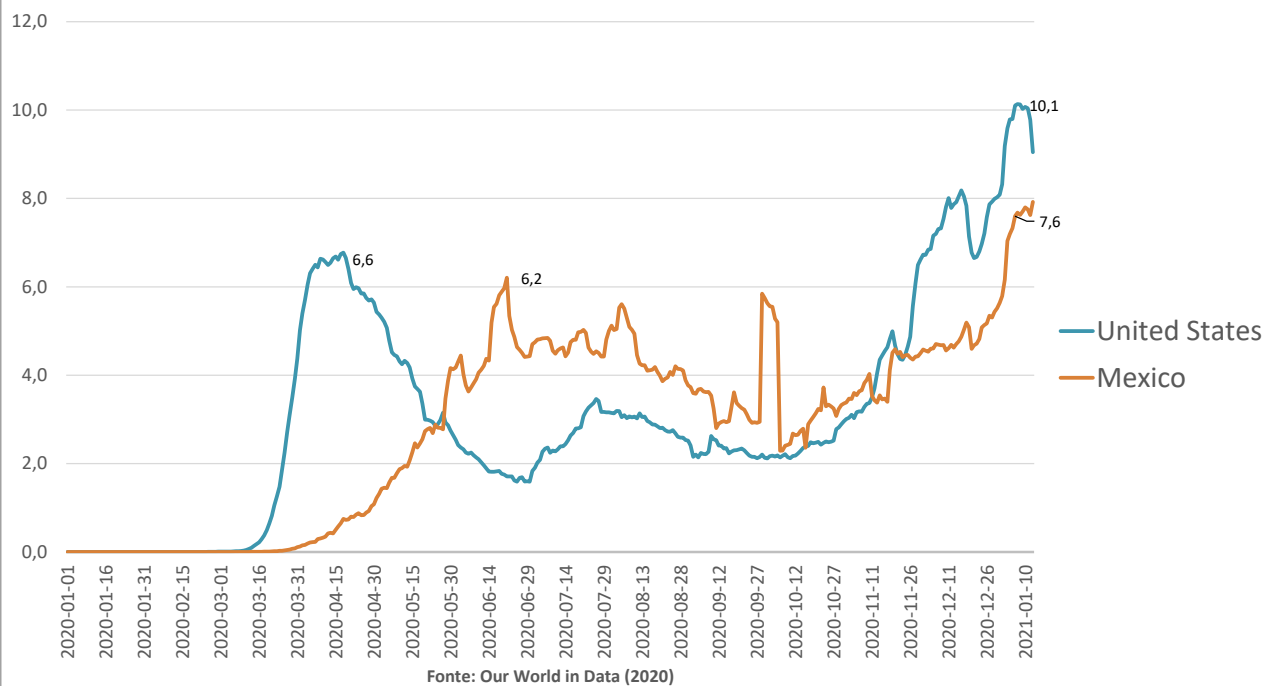


Óbitos por milhão de habitantes em outros países do leste europeu

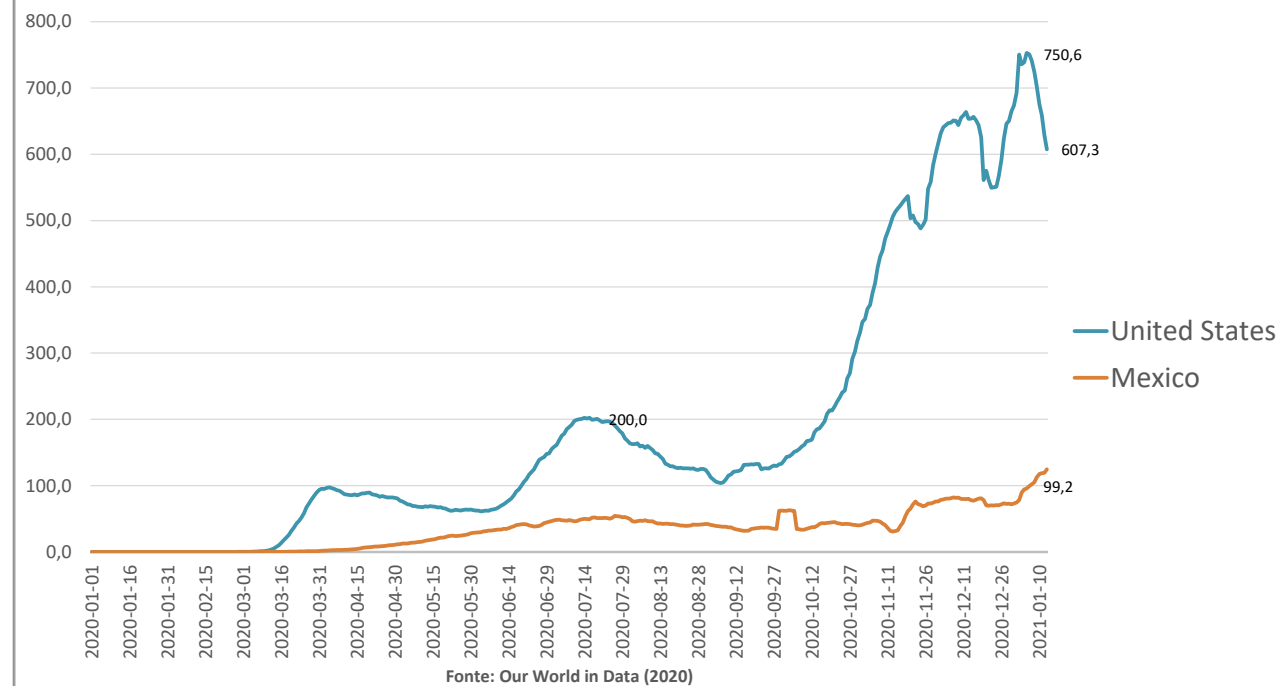
Fonte: Our World in Data

EUA e México

ÓBITOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



CASOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)

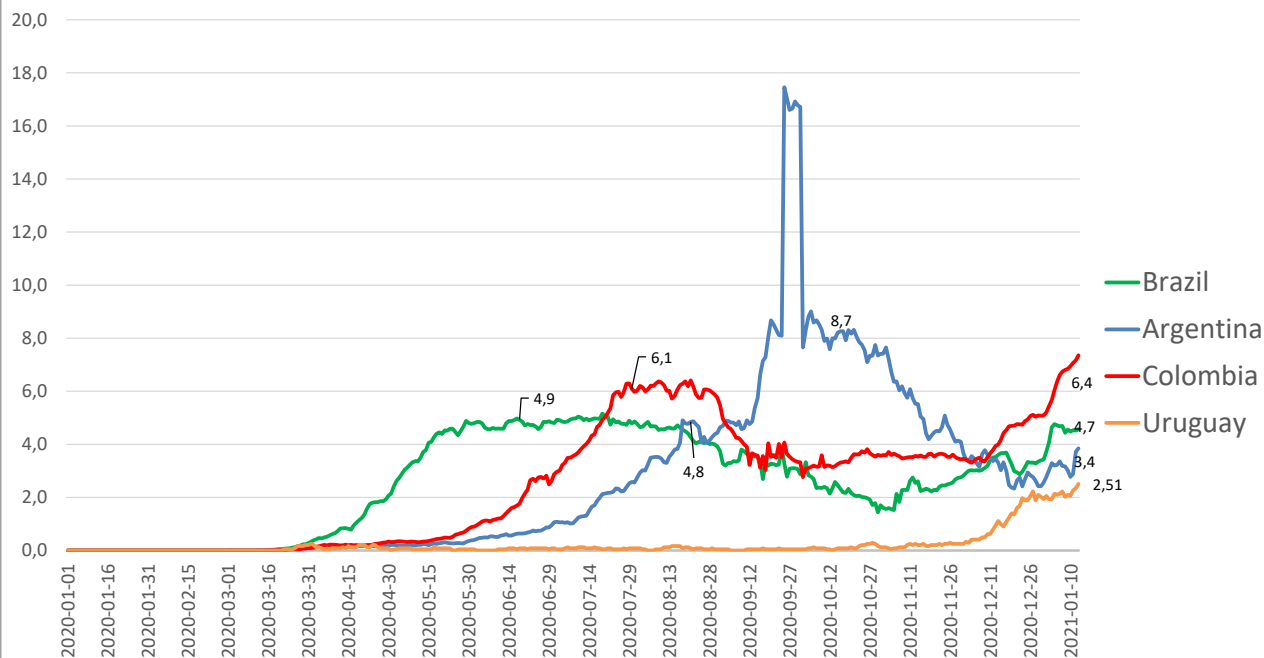


	Óbitos acumulados por milhão de hab.	Casos acumulados por milhão de hab.
United States	1.214	73.280
Mexico	1.108	12.940

Fonte: Our World in Data

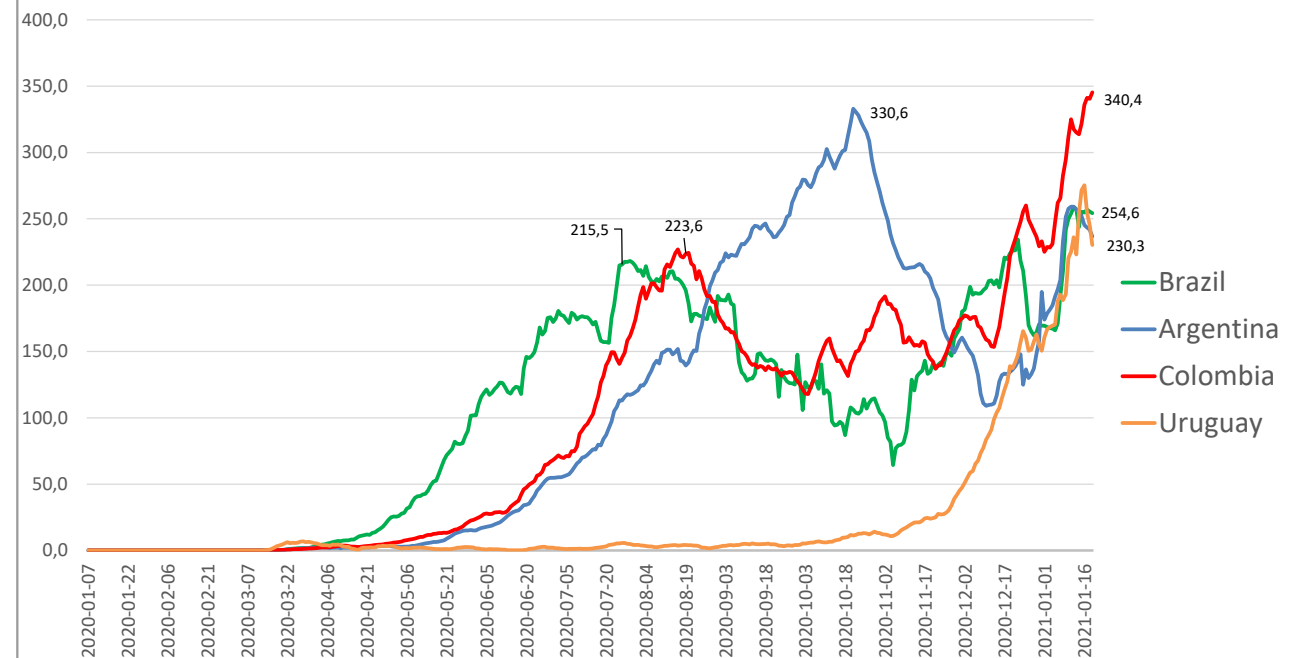
América do Sul

ÓBITOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



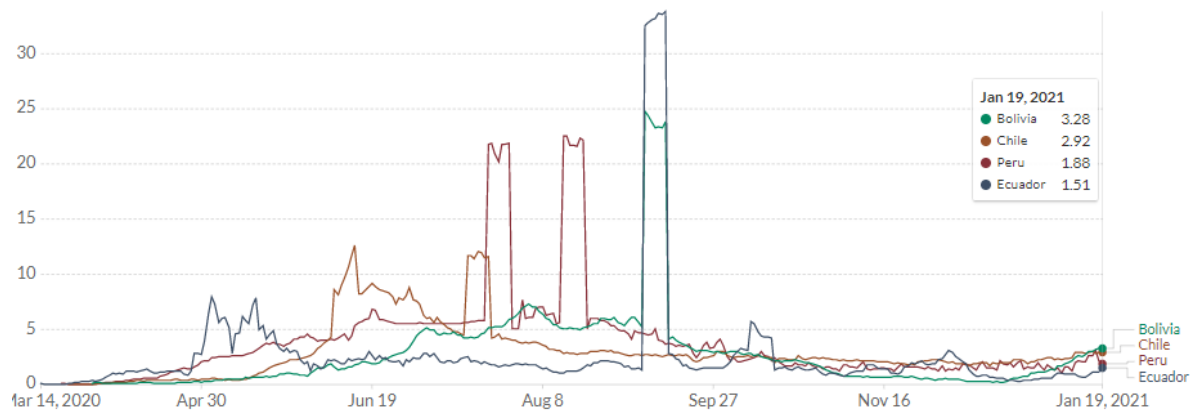
Fonte: Our World in Data (2020)

CASOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



Fonte: Our World in Data (2020)

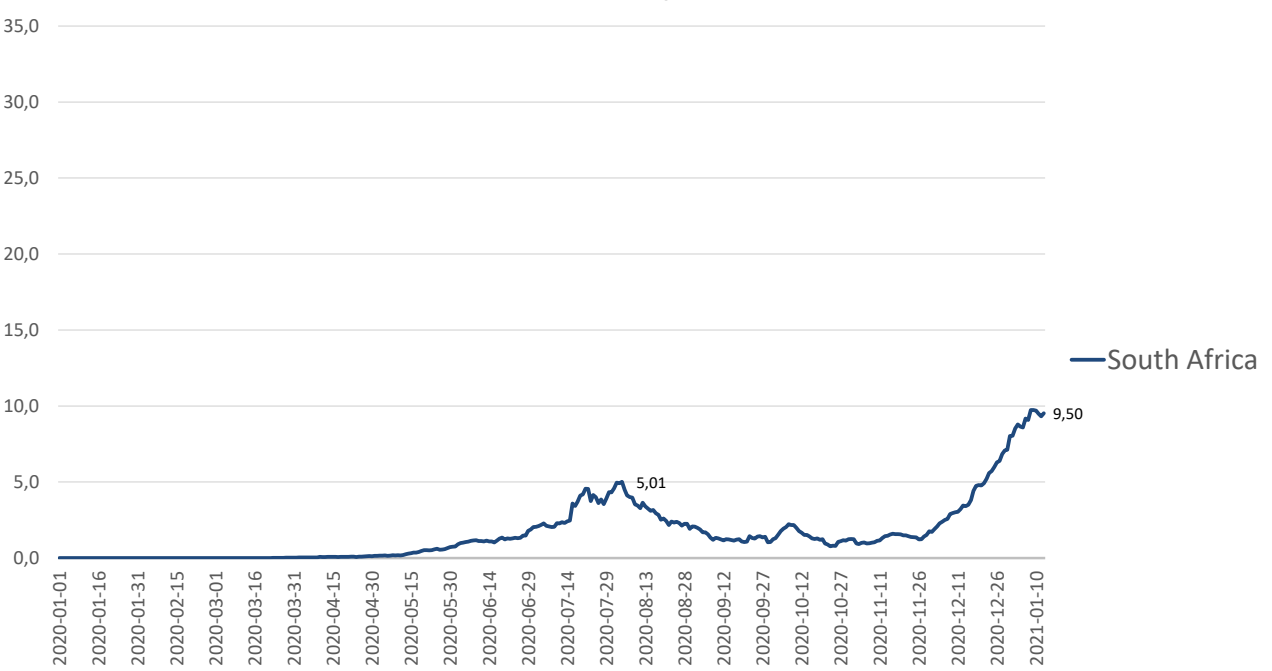
Óbitos por milhão de habitantes em outros países:



	Óbitos acumulados por milhão de hab.	Casos acumulados por milhão de hab.
Argentina	1.019	40.260
Brazil	995	40.336
Colombia	971	38.109
Uruguay	95	9.628

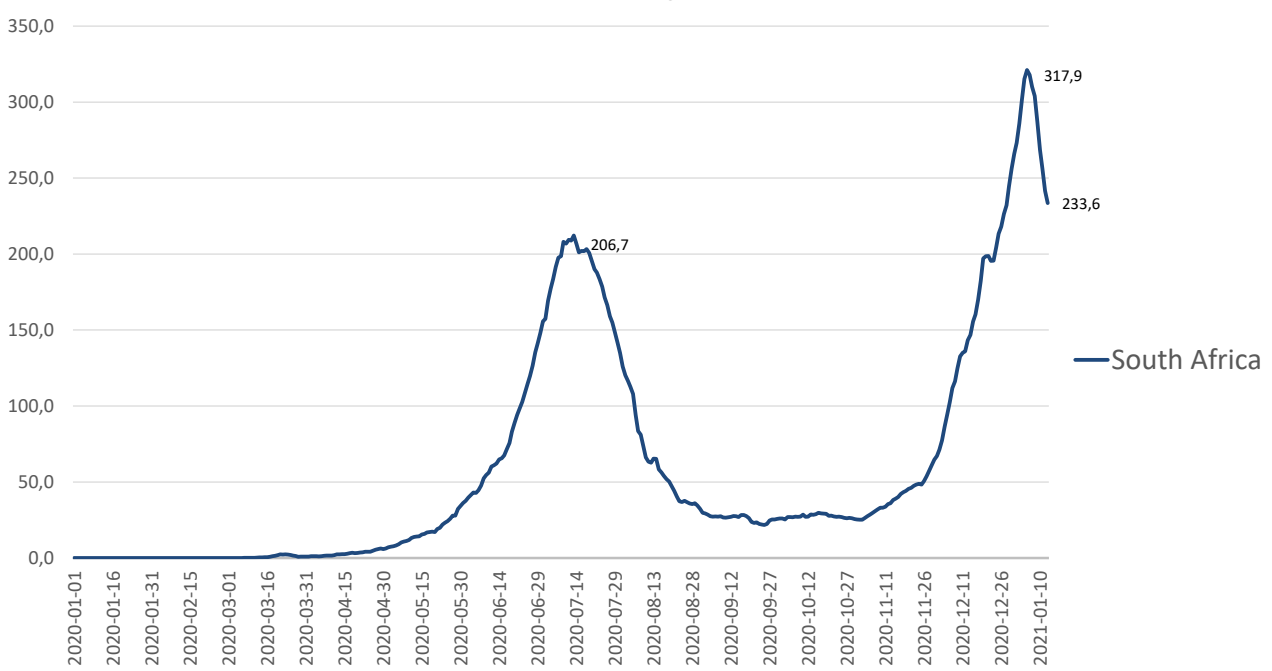
África do Sul

ÓBITOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



Fonte: Our World in Data (2020)

CASOS NOVOS POR MILHÃO DE HABITANTES (MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS)



Fonte: Our World in Data (2020)

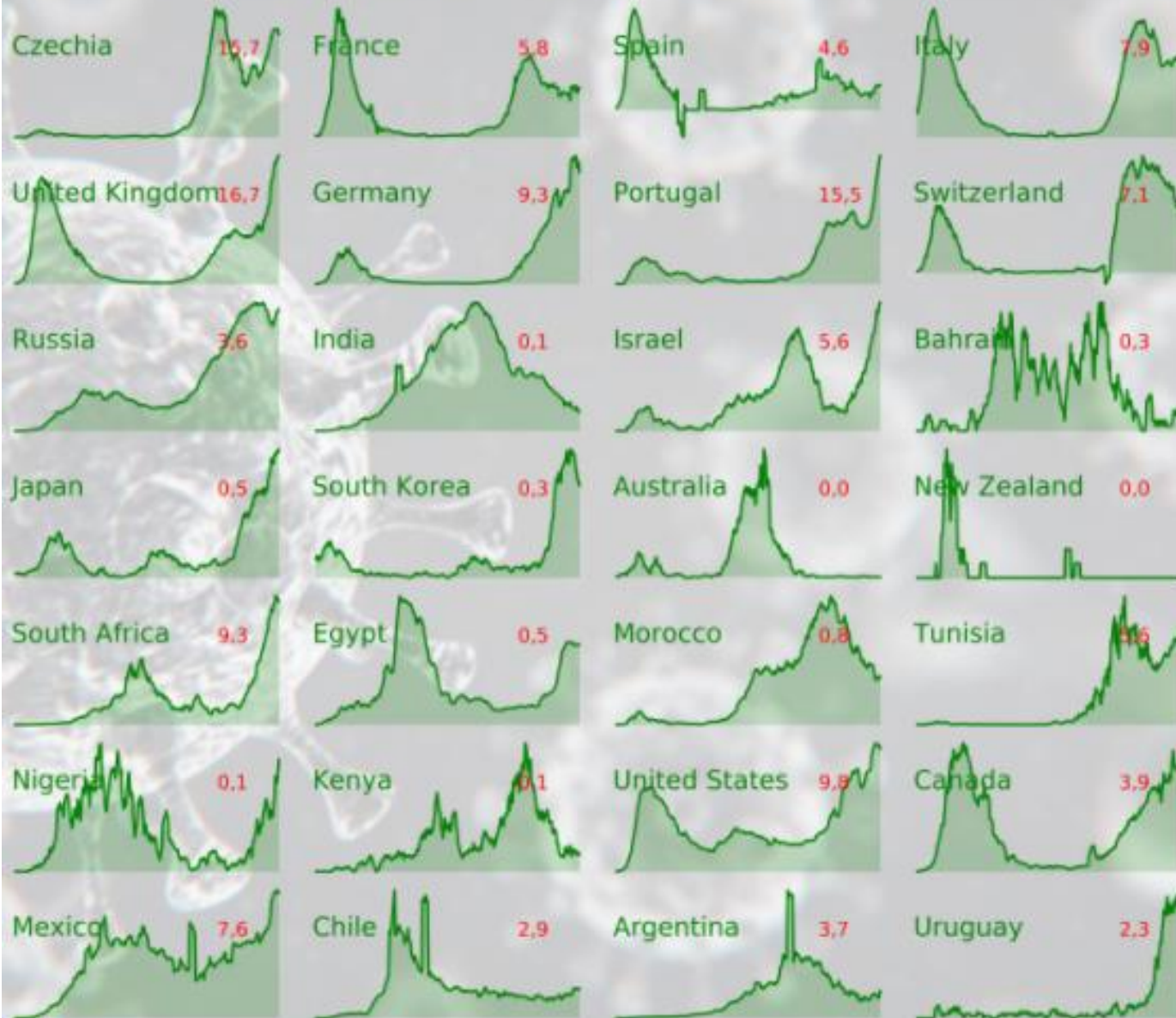
	Óbitos acumulados por milhão de hab.	Casos acumulados por milhão de hab.
South Africa	646	22.875

Fonte: Our World in Data

Óbitos por Covid-19 em países selecionados

19/01/2021

Média móvel nos últimos 7 dias, escala do eixo vertical ajustada para cada gráfico.



Maurício Garcia @mgariabx

(números em vermelho representam atual mortalidade por milhão por dia)

Panorama comparativo

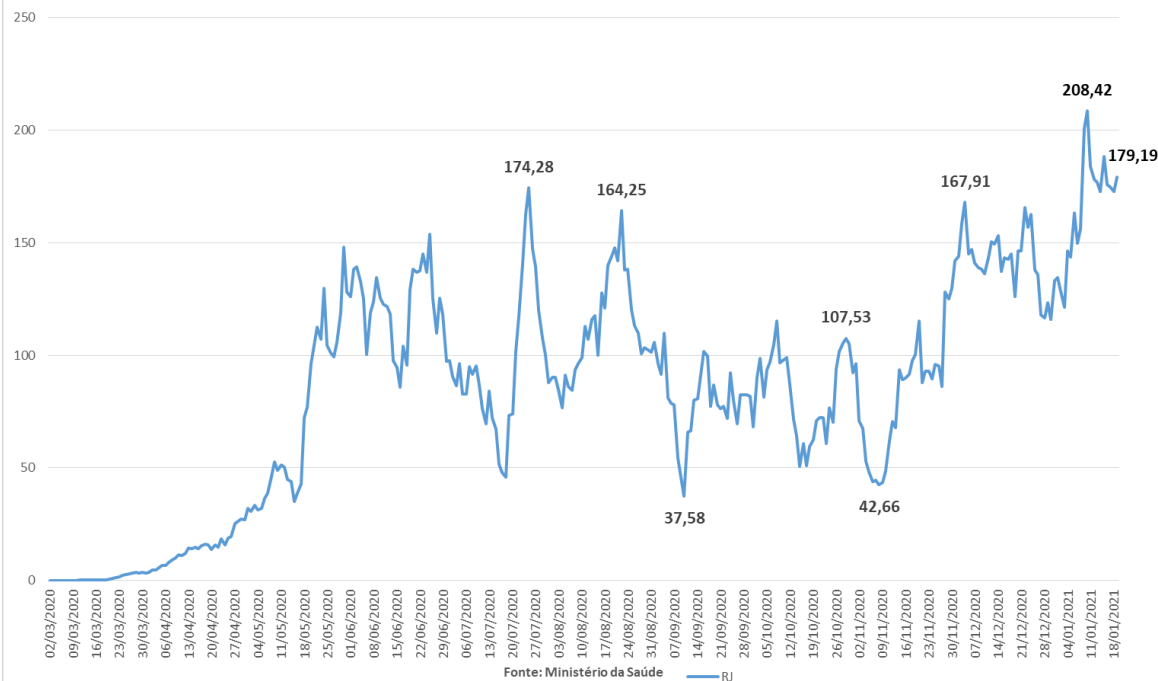
Fonte: LinkedIn do estatístico Maurício Garcia (mgariabx)

Pandemia no Brasil

A thin, dark vertical line is positioned to the right of the main title, extending from the top of the text area down to the bottom of the slide.

RIO: MÉDIA MÓVEL 7 DIAS POR MILHÃO DE HABITANTES

Média Móvel 7 Dias de Novos Casos por Milhão no RJ



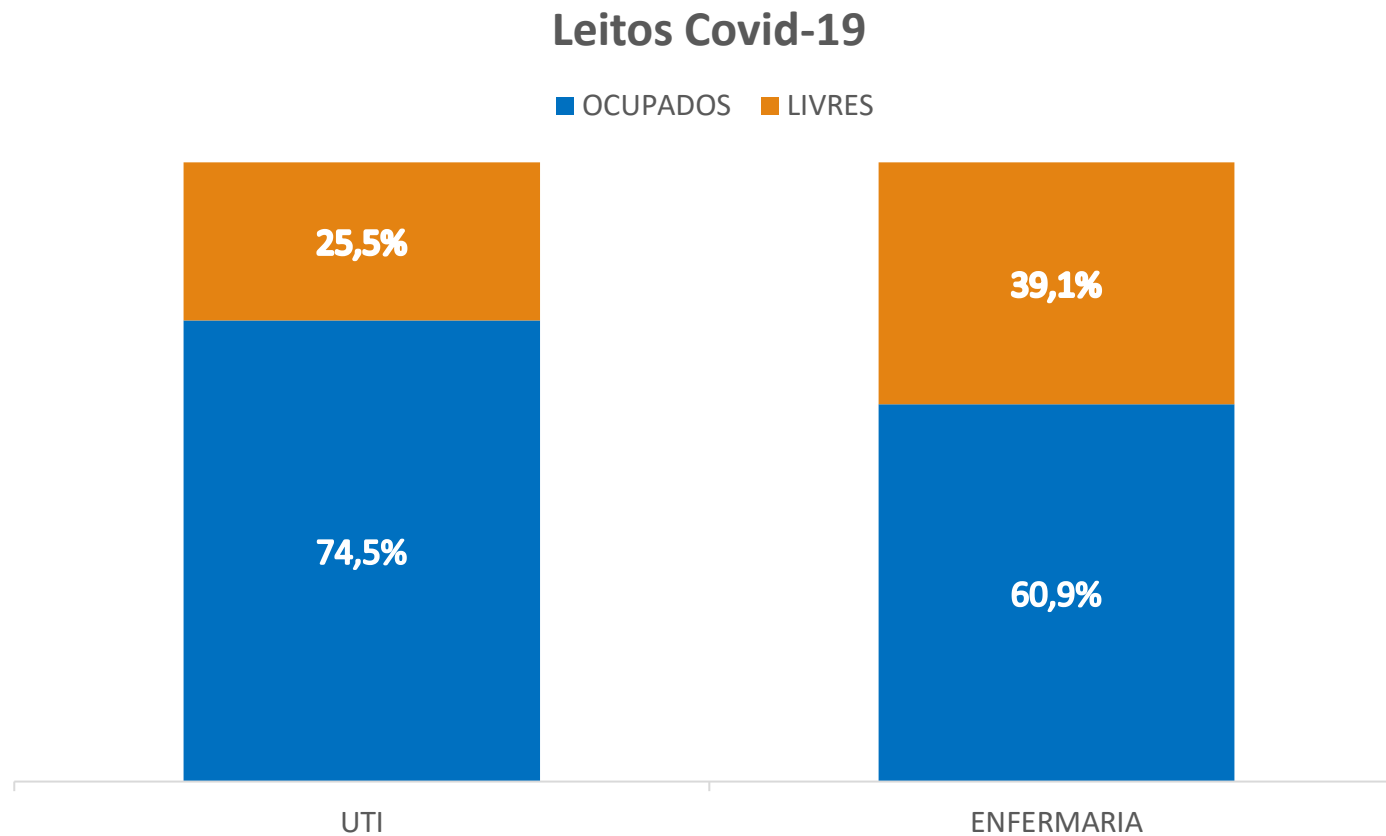
Média Móvel 7 Dias de Novos Óbitos por Milhão no RJ



OCUPAÇÃO DE LEITOS NO RIO DE JANEIRO

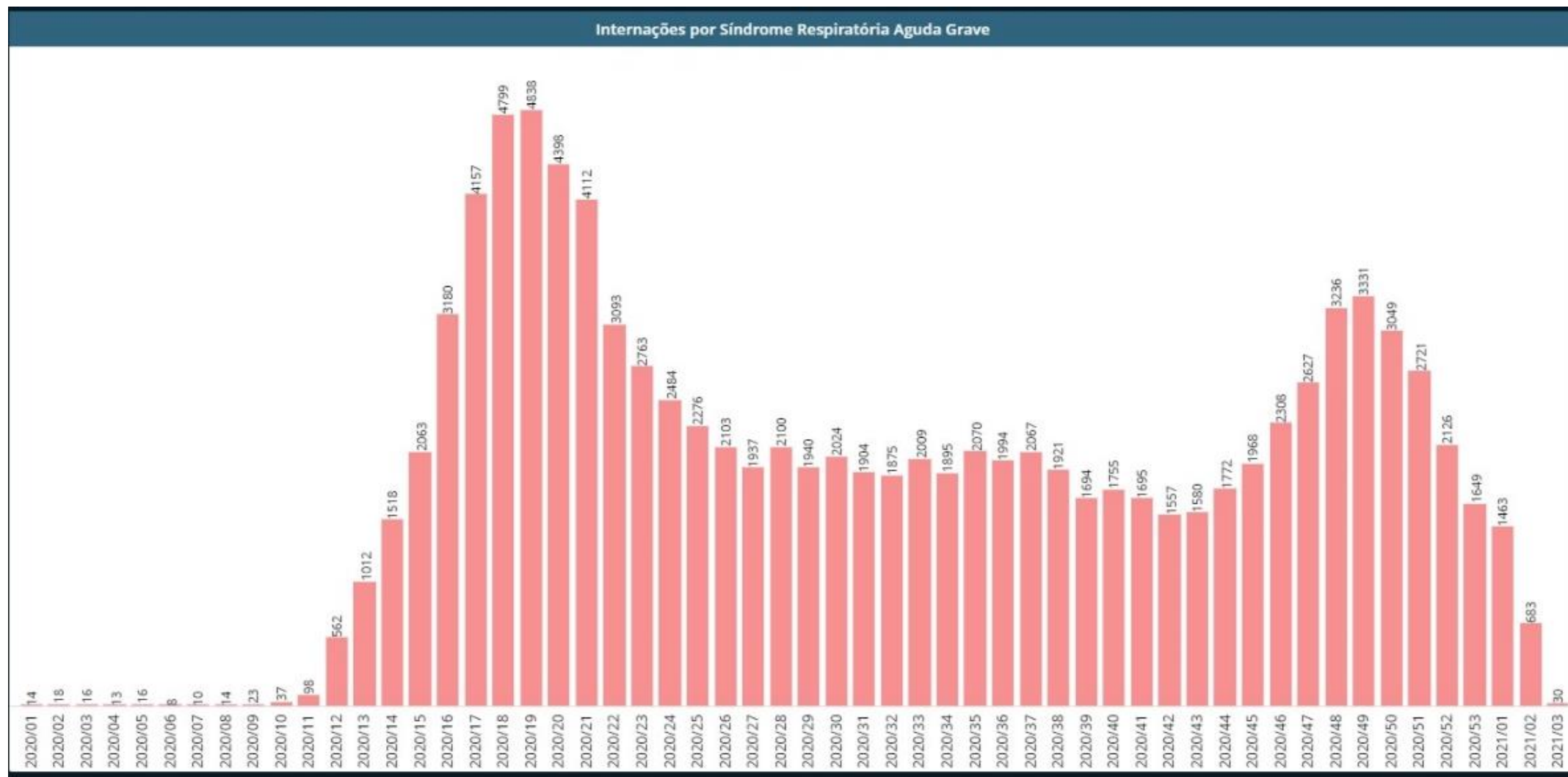
TAXA DE OCUPAÇÃO DE UTI COVID – 74,5%

TAXA DE OCUPAÇÃO DE ENFERMARIA COVID – 60,9%

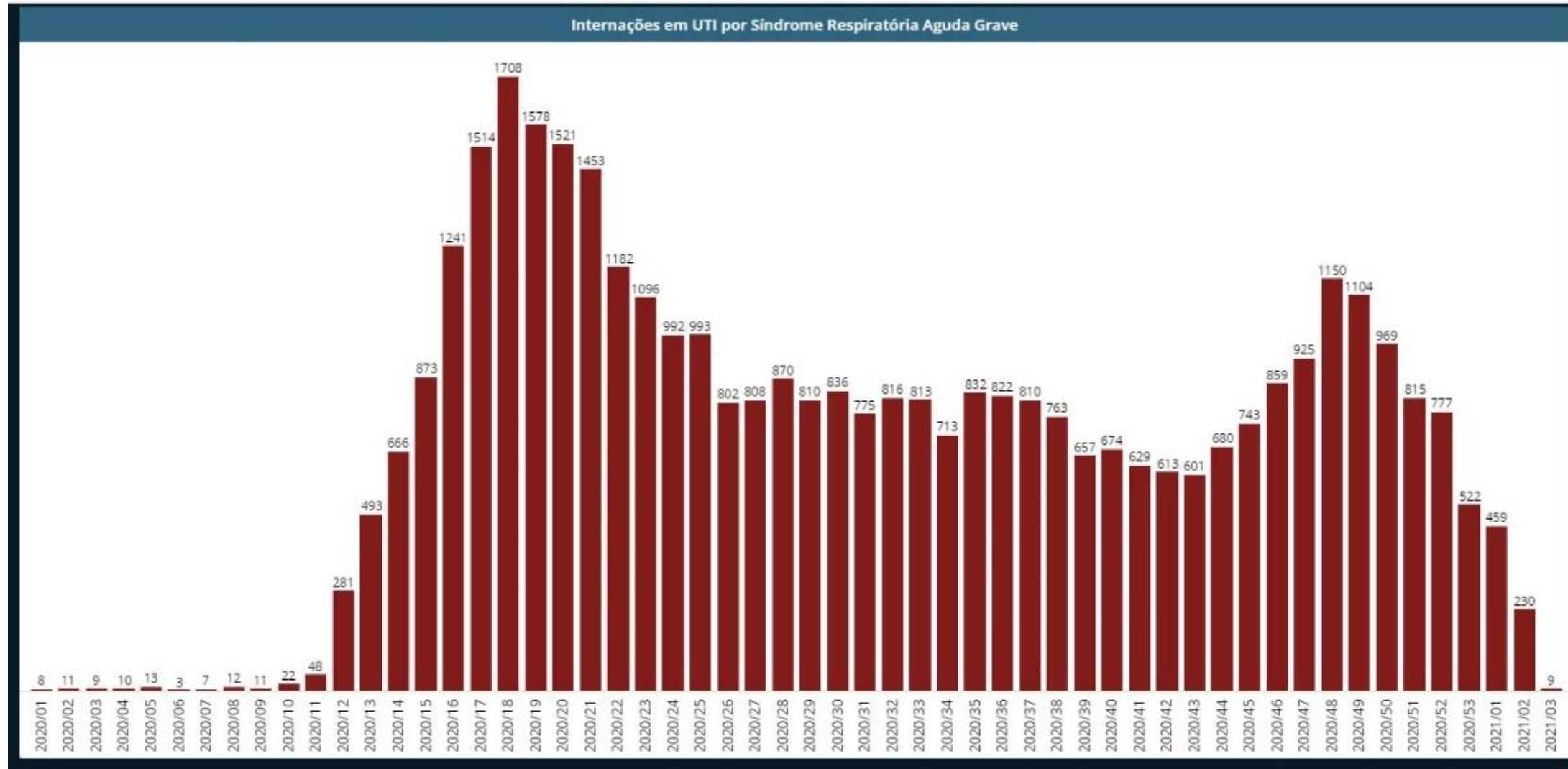


Referente a 18/01/2021

Internações por SRAG no RJ



Internações em UTI por SRAG no RJ

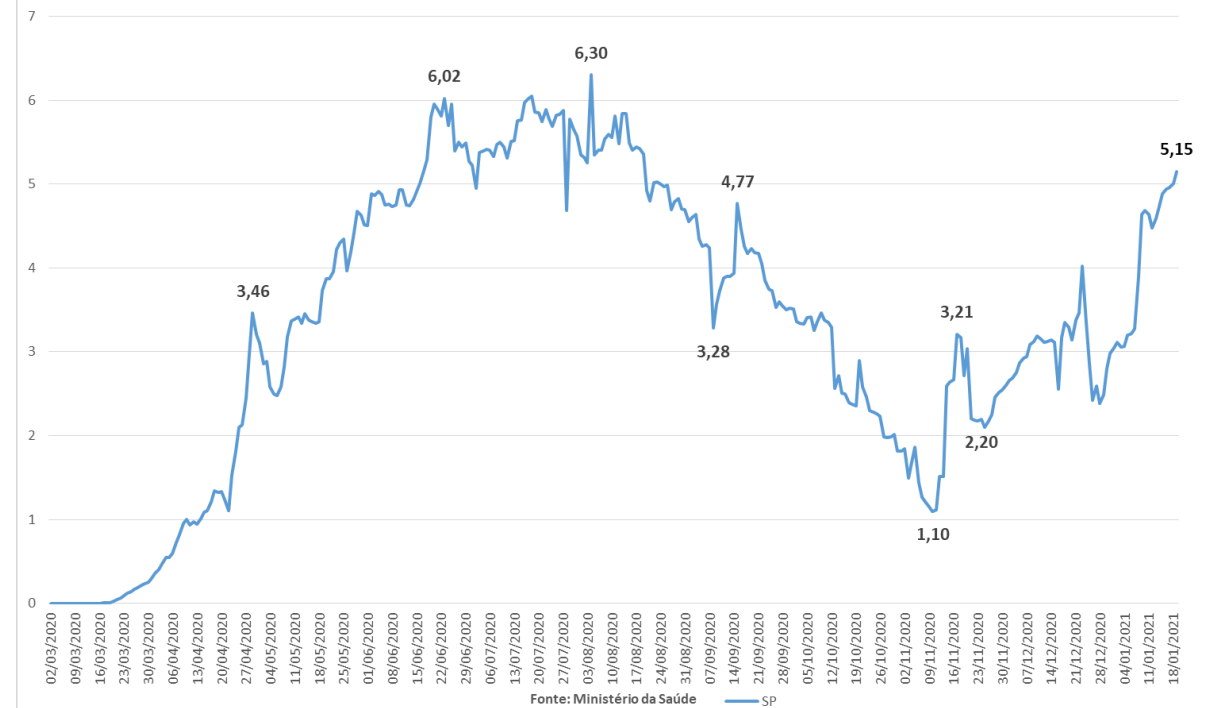


SP: MÉDIA MÓVEL 7 DIAS POR MILHÃO DE HABITANTES

Média Móvel 7 Dias de Novos Casos por Milhão no SP



Média Móvel 7 Dias de Novos Óbitos por Milhão no SP



Pacientes internados em UTI em SP



Referente a 19/01/2021

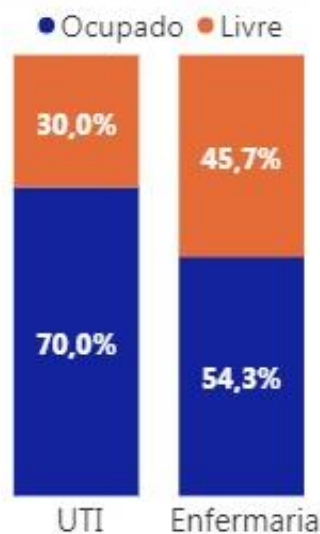
OCUPAÇÃO DE LEITOS EM SÃO PAULO

TAXA DE OCUPAÇÃO DE UTI COVID – 70%

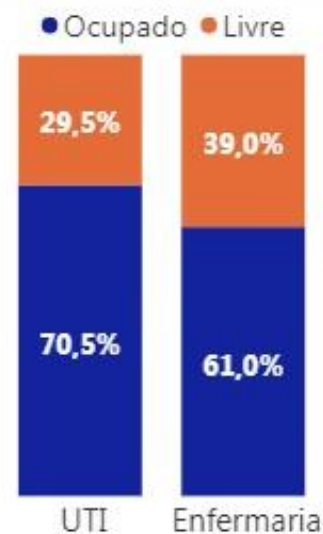
TAXA DE OCUPAÇÃO DE ENFERMARIA COVID – 54,3%

Leitos Covid-19

Total Estado de SP



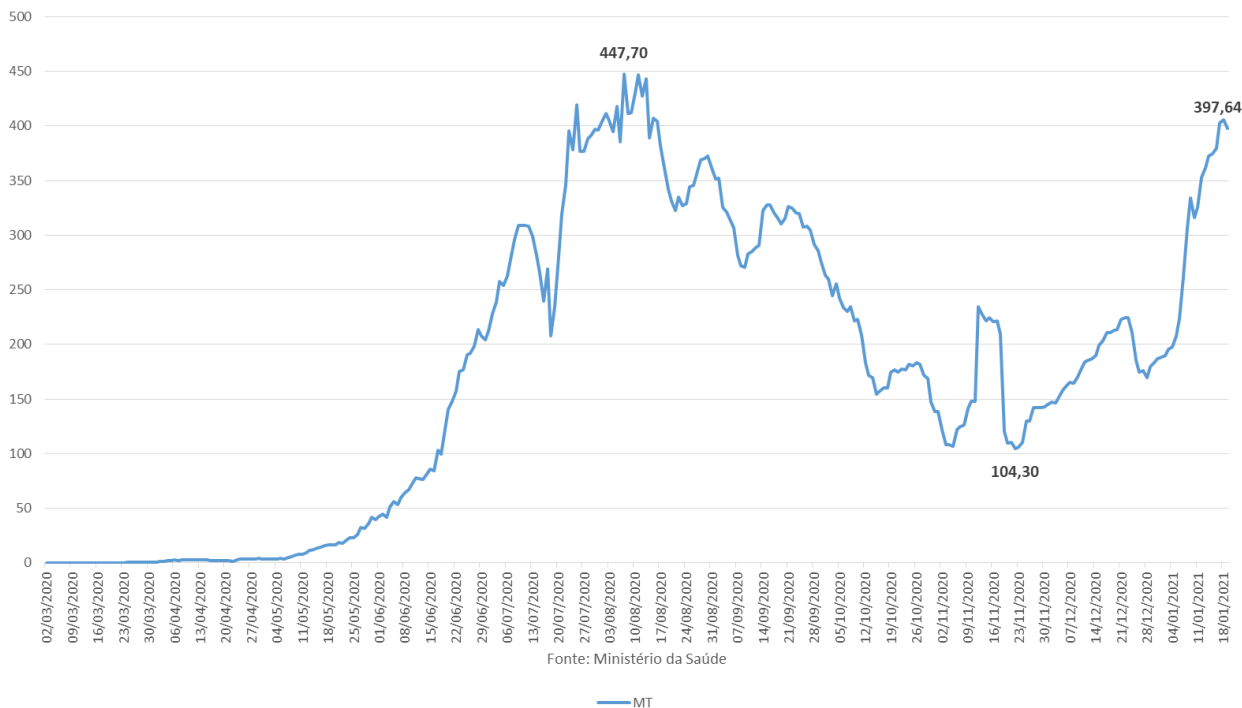
Região Metropolitana de SP



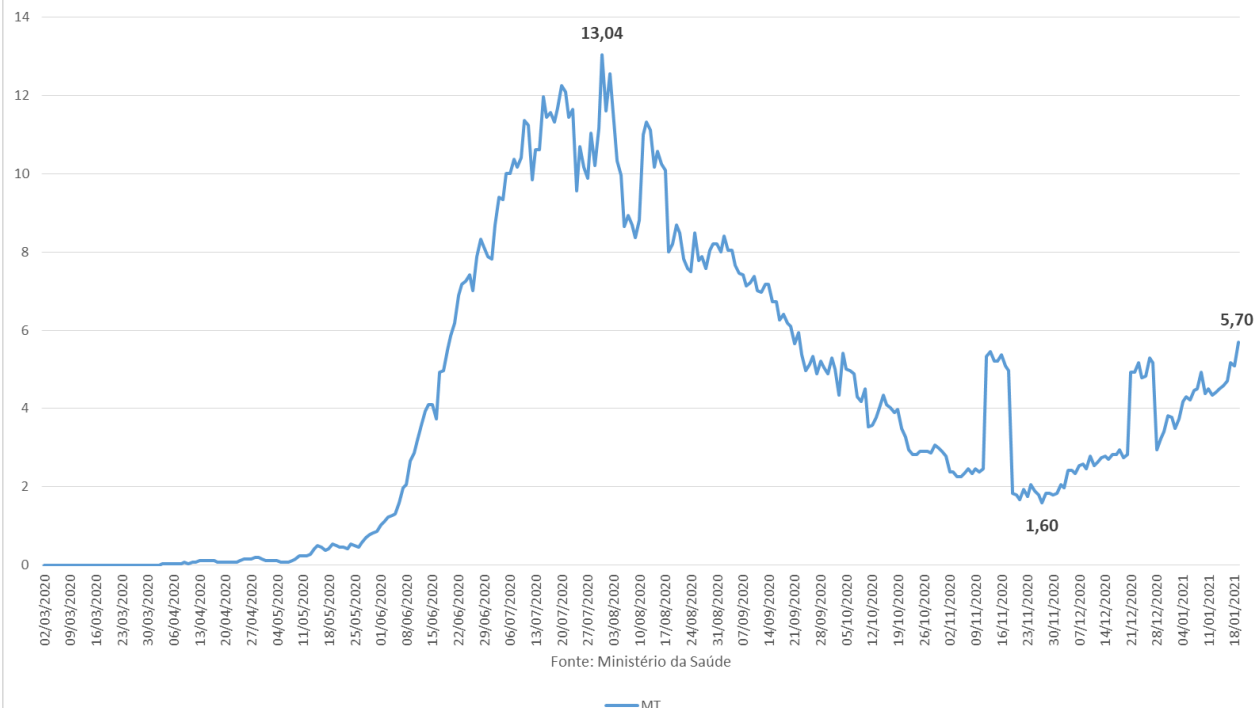
Atualizado em 19/01/2020

MT: MÉDIA MÓVEL 7 DIAS POR MILHÃO DE HABITANTES

Média Móvel 7 Dias de Novos Casos no MT por milhão

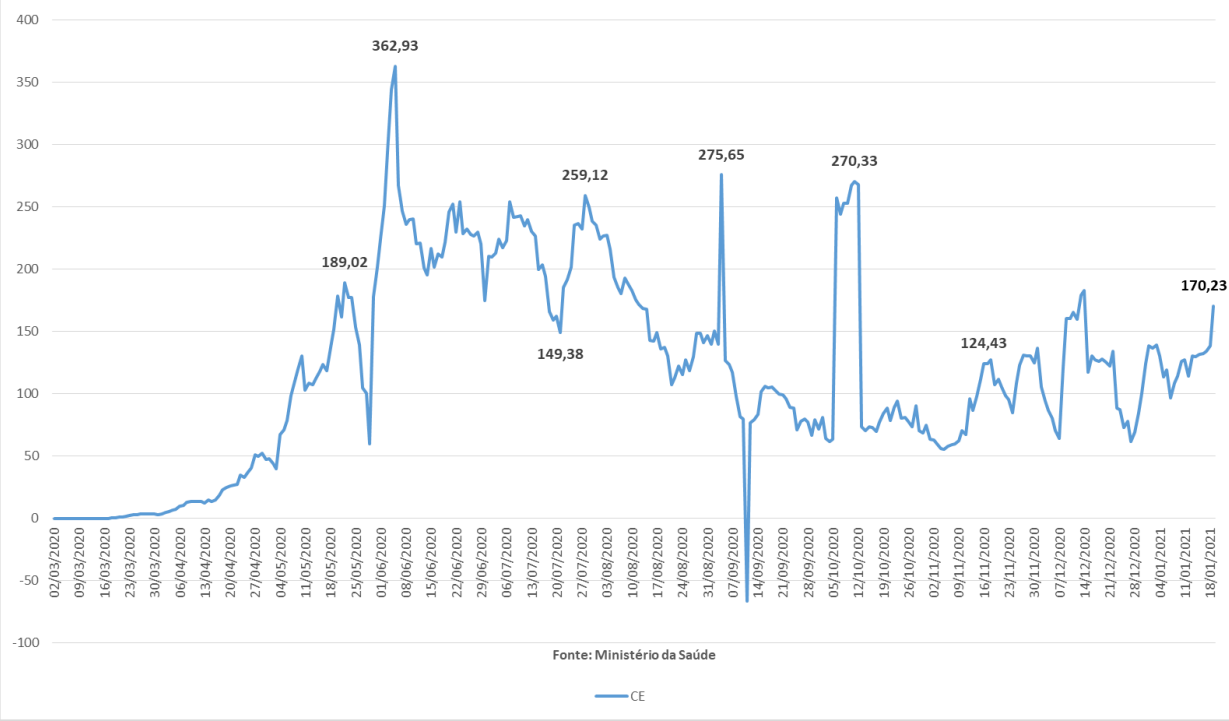


Média Móvel 7 Dias de Novos Óbitos no MT por milhão

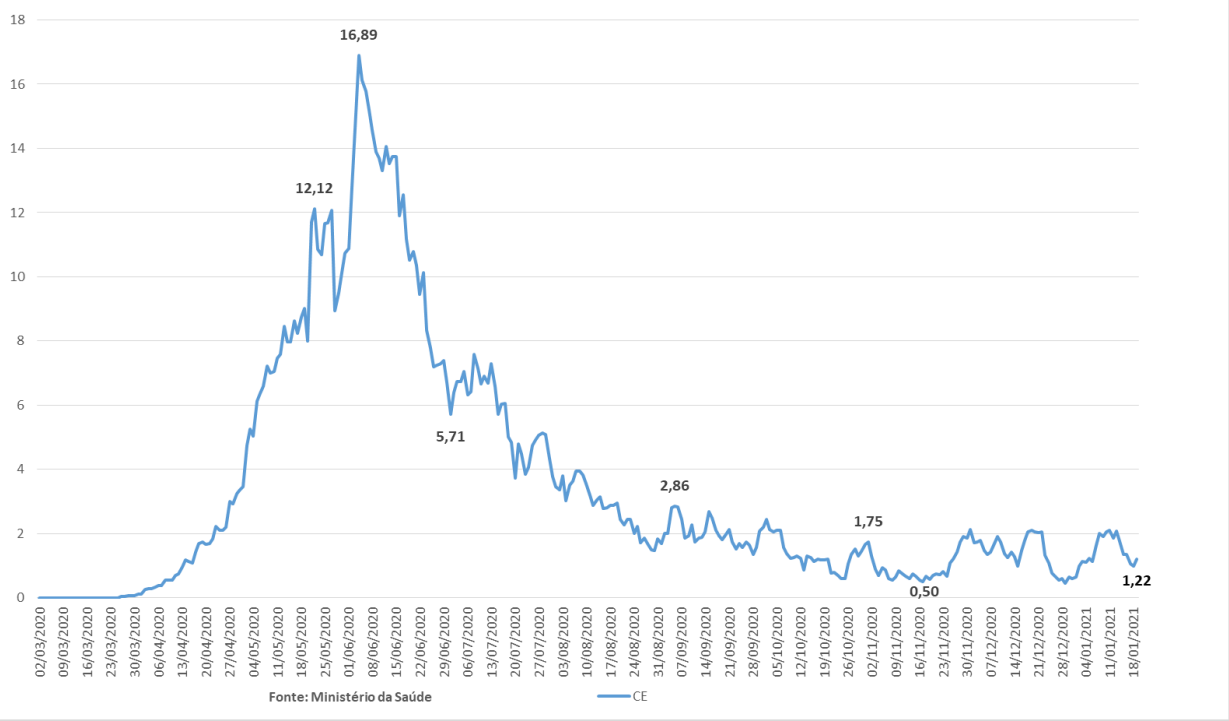


CEARÁ: MÉDIA MÓVEL 7 DIAS POR MILHÃO DE HABITANTES

Média Móvel 7 Dias de Novos Casos no CE

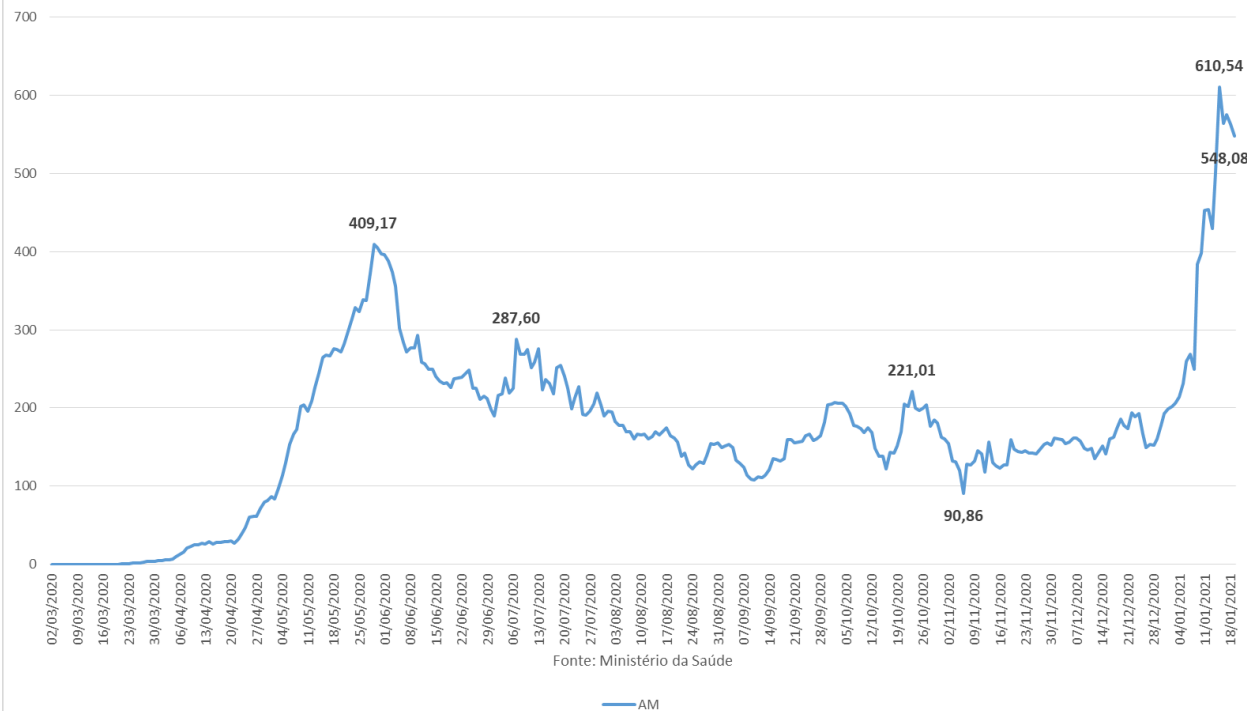


Média Móvel 7 Dias de Novos Óbitos no CE

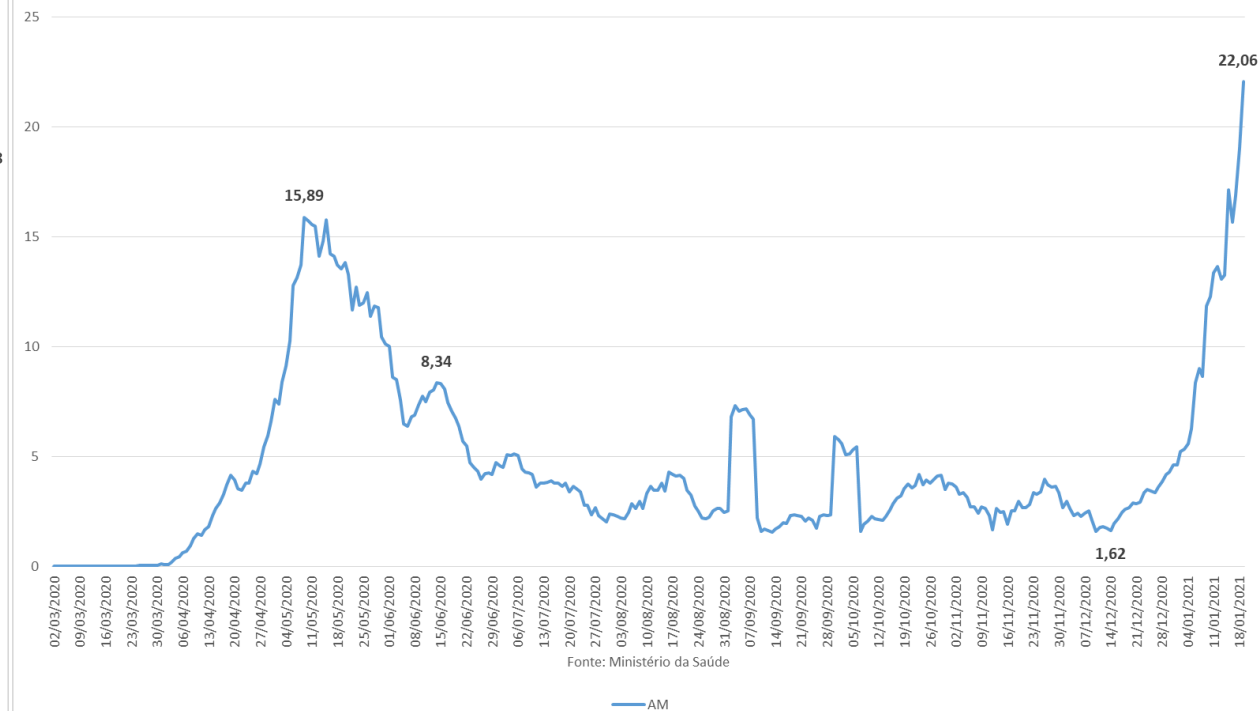


AMAZONAS: MÉDIA MÓVEL 7 DIAS POR MILHÃO DE HABITANTES

Média Móvel 7 Dias de Novos Casos no AM por Milhão



Média Móvel 7 Dias de Novos Óbitos no AM por milhão



MANAUS: MÉDIA MÓVEL 7 DIAS POR MILHÃO DE HABITANTES

Média Móvel 7 Dias de Novos Casos na cidade de Manaus por Milhão



Média Móvel 7 Dias de Novos Óbitos por Milhão na Cidade de Manaus



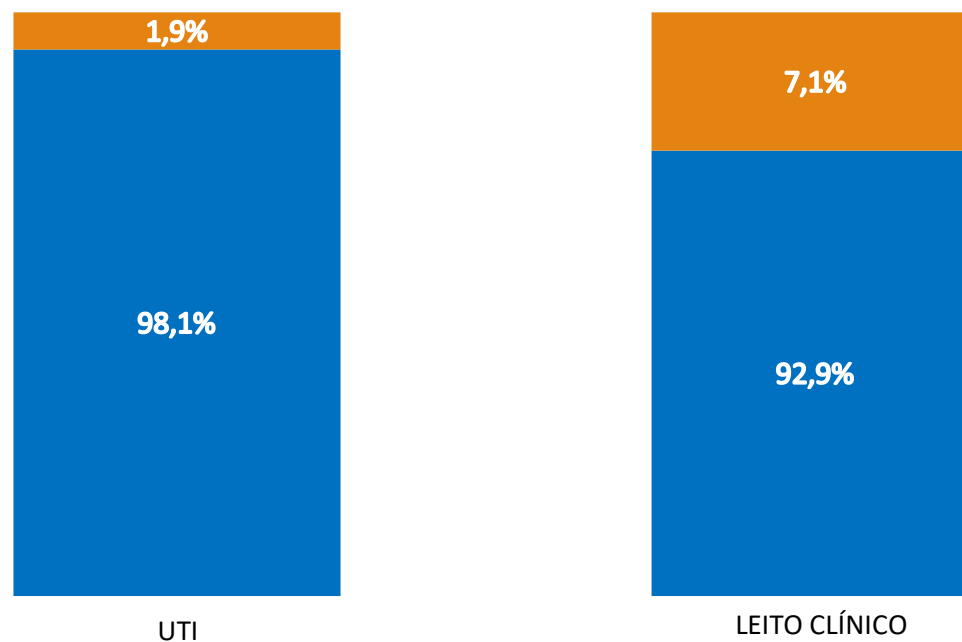
OCUPAÇÃO DE LEITOS NO AMAZONAS

TAXA DE OCUPAÇÃO DE UTI COVID – 98,1%

TAXA DE OCUPAÇÃO DE ENFERMARIA COVID – 92,9%

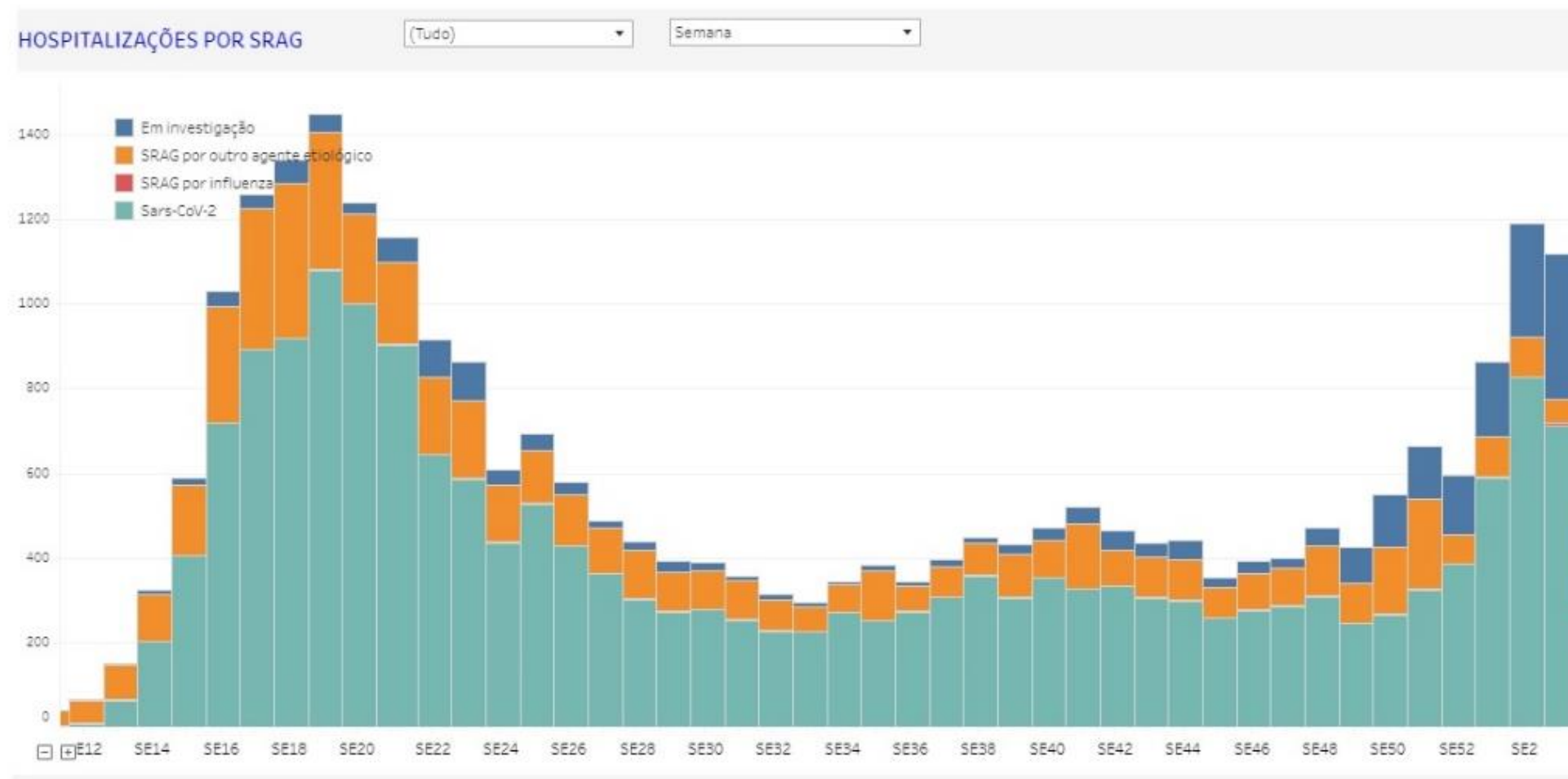
Leitos Covid-19

■ OCUPADOS ■ DISPONÍVEIS



Atualizado em 19/01/2021

Hospitalizações por SRAG no AM



BUSCA DE ATENDIMENTO

A disponibilidade de enfermarias não necessariamente reflete uma população saudável.

2 milhões

de pessoas com
sintomas buscaram
estabelecimentos de
saúde

entre 20/09 e 26/09/2020

destes,

25,6 %

procuraram atendimento
em hospital público,
privado ou ligado às
forças armadas

6,3 milhões

de pessoas com
sintomas NÃO
buscaram
estabelecimentos de
saúde

entre 20/09 e 26/09/2020

destes,

71,6 %

decidiram ficar em casa
como providência

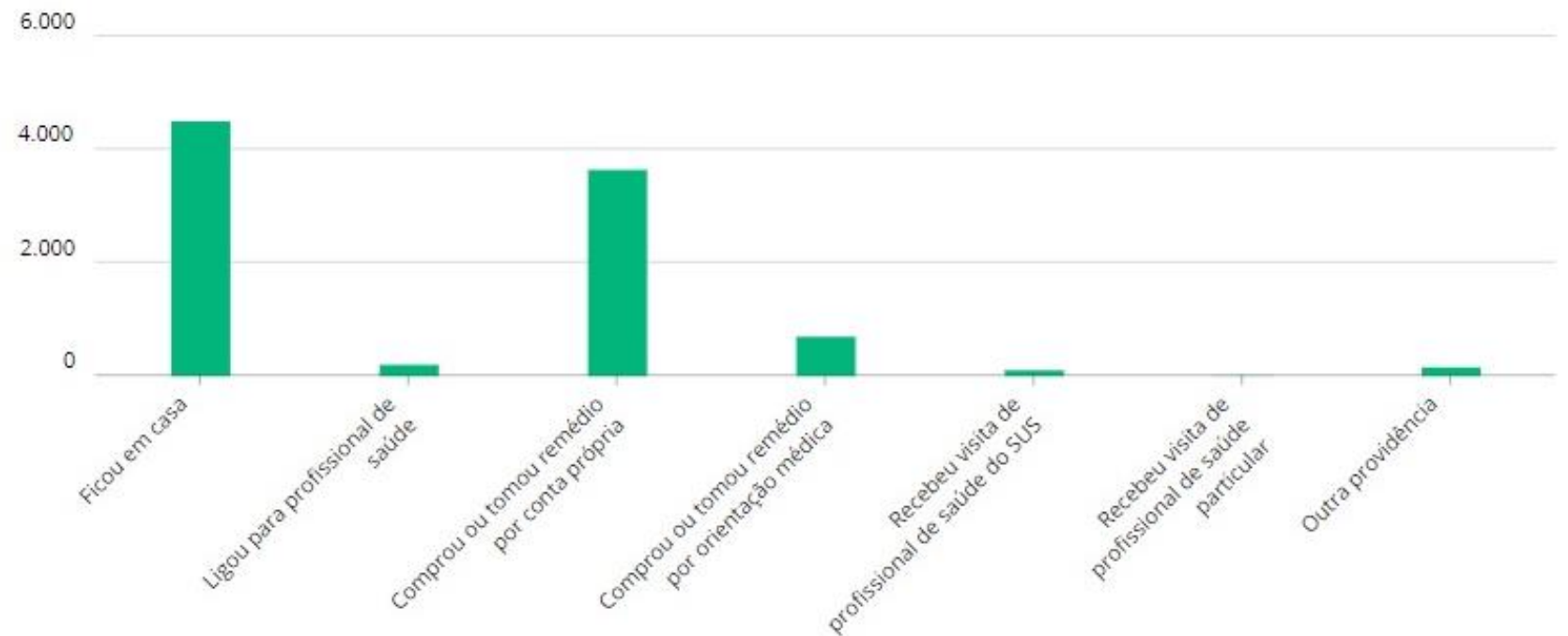
INICIATIVAS ALTERNATIVAS

PROVIDÊNCIAS TOMADAS (POR QUEM NÃO BUSCOU ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE)

6,3 milhões

de pessoas com sintomas
tomaram outras
providências

entre 20/09 e 26/09/2020



COMORBIDADES X ÓBITOS

Distribuição dos óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, segundo faixa etária e presença de comorbidades.

Faixa Etária	Não	Sim
<1	11 (0,02%)	16 (0,03%)
1 a 4	5 (0,01%)	11 (0,02%)
5 a 9	2 (0,00%)	8 (0,02%)
10 a 19	25 (0,05%)	60 (0,12%)
20 a 29	104 (0,21%)	293 (0,58%)
30 a 39	456 (0,91%)	979 (1,95%)
40 a 49	981 (1,95%)	2.191 (4,35%)
50 a 59	1.505 (2,99%)	4.904 (9,75%)
60 a 69	2.388 (4,75%)	9.537 (18,95%)
70 a 79	2.166 (4,30%)	10.912 (21,69%)
80 a 89	1.739 (3,46%)	8.582 (17,06%)
>=90	655 (1,30%)	2.788 (5,54%)
Total geral	10.037 (19,95%)	40.281 (80,05%)

FONTE: SIVEP-Gripe

Óbitos por COVID-19 por fatores de risco*
Estado de São Paulo

Cardiopatia	59,8%
Diabetes Mellitus	43,4%
Doença Neurológica	10,6%
Doença Renal	9,1%
Obesidade	8,7%
Pneumopatia	8,2%
Imunodepressão	5,3%
Asma	3,1%
Doença Hepática	2,0%
Doença Hematológica	1,6%
Síndrome de Down	0,4%
Gestante	0,1%
Puérpera	0,1%

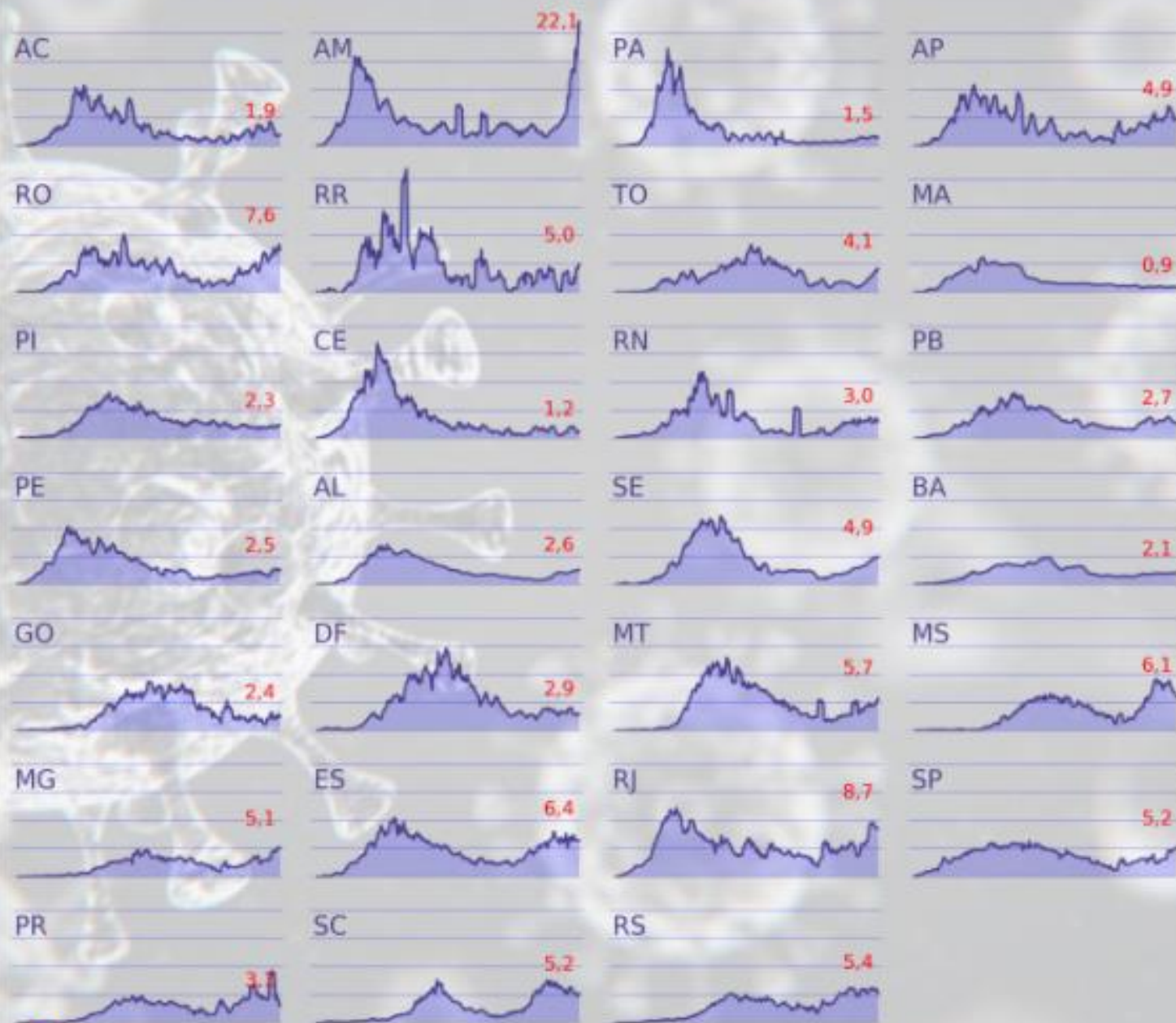
*o somatório excede o n total de pessoas com fatores de risco devido às múltiplas respostas.
Fonte: SIVEP-Gripe, dados sujeitos a alteração.

Referente a 19/01/2021

Óbitos por Covid-19 nos estados brasileiros

Média móvel por habitante, escala do eixo vertical igual em todos os gráficos.

19/01/2021



Maurício Garcia: @mgarlabx

(números em vermelho representam atual mortalidade por milhão por dia)

Panorama comparativo

Fonte: LinkedIn do estatístico Maurício Garcia (mgarlabx)

Vacinas

Vacinação pelo Mundo – Doses ministradas a cada 100 habitantes

Outros:

Israel – 30,1

Emirados Árabes – 19,9

Espanha – 1,9

Canadá – 1,6

Portugal – 1,0

Rússia – 0,7

China – 0,7

Mundo – 0,5

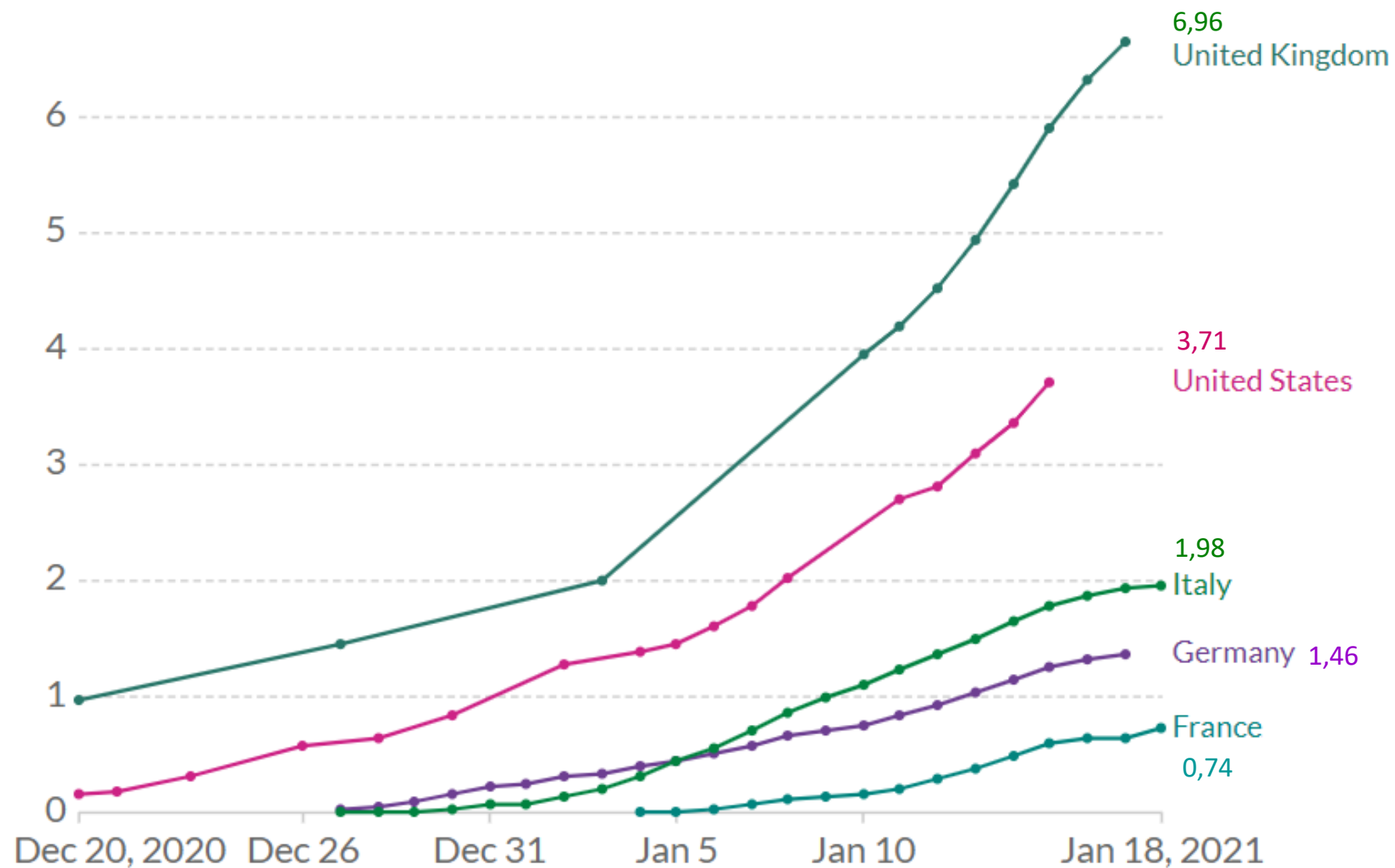
Argentina – 0,4

México – 0,4

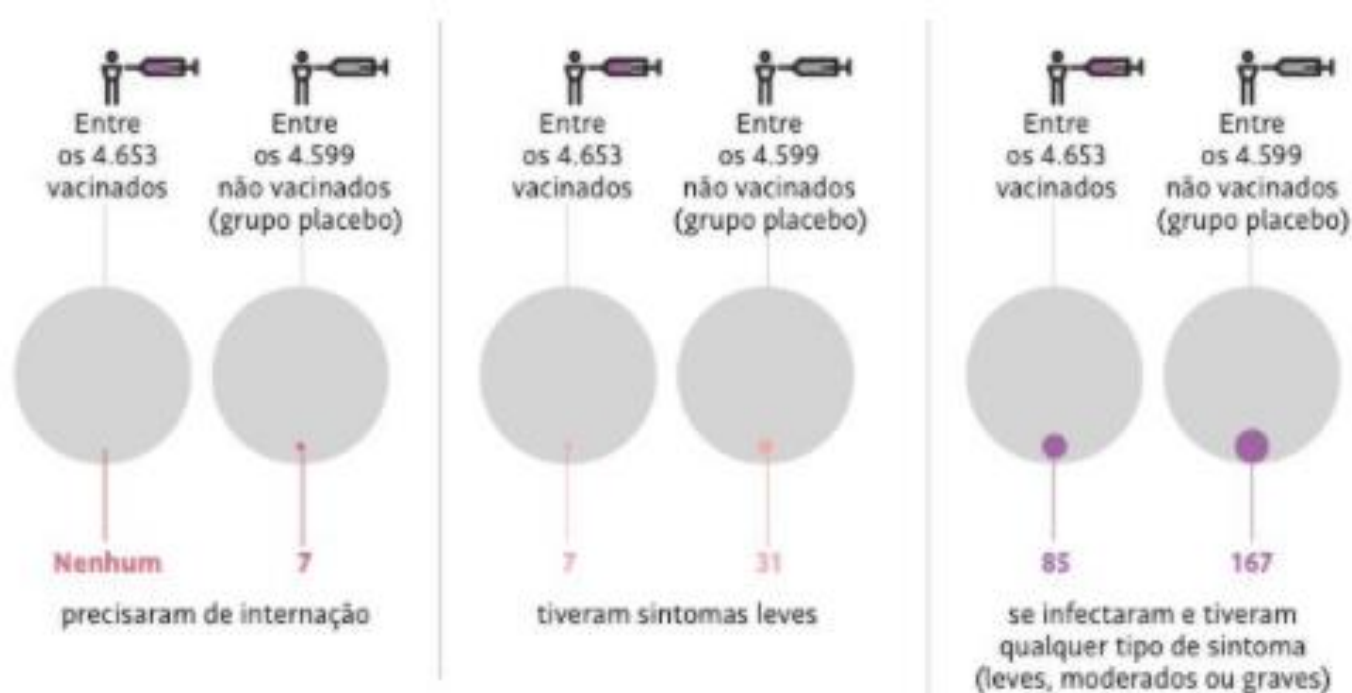
Chile – 0,2

Índia < 0,1

Brasil < 0,1



Fonte: Our World In Data



Na prática, quem tomar a vacina tem **50,38%** menos chance de desenvolver a doença em qualquer de suas formas, de leve a grave. E uma redução de quase **80%** de casos que precisam de assistência hospitalar

Resultados da Coronavac

Disponibilidade das vacinas no Brasil

Foram aprovadas para uso emergencial as vacinas de Oxford/AstraZeneca e a CoronaVac.

Oxford/AstraZeneca:

- A FioCruz espera a chegada de um insumo vindo da China para iniciar a produção da vacina. A entrega do composto estava prevista para janeiro, com distribuição da vacina em fevereiro, mas o prazo vai atrasar para março. A expectativa do órgão é entregar 100 milhões de doses até julho e mais 110 milhões até o fim do ano.
- Em paralelo, o Brasil tenta buscar dois milhões de doses produzidas na Índia. Entretanto, a importação foi adiada na semana passada, pois o país asiático estaria focado no início do plano de vacinação local. Agora, a Índia começa a exportar as primeiras doses do imunizante, porém somente para países vizinhos.

CoronaVac:

- Além das 6 milhões de doses que vieram prontas da China e já foram distribuídas, o Instituto Butantan armazena outras 4,8 milhões, que ainda precisam passar pelo processo de envase. Essas 10,8 milhões de doses são parte de um pacote de 46 milhões compradas pelo governo federal, que também virão da China.
- Desde novembro, o instituto constrói uma fábrica para possibilitar a produção integral de novas doses. A capacidade de produção será de 100 milhões de doses por ano a partir de agosto.

Dúvidas recorrentes

Thalita Abreu – Professora Adjunta do Departamento de Pediatria da UFRJ

Doutorado em Doenças Infecto-Parasitárias pela UFRJ

Estratégias de Vacinação

Dado que a vacinação completa necessita de duas doses, é melhor aplicar somente 1 dose em um grupo maior de pessoas – o que não resultaria no efeito completo – ou 2 doses em um grupo menor – ou seja, completando o processo de vacinação?

- A vacinação só é considerada eficaz com as duas doses da vacina. Ainda não há comprovação científica que demonstre a eficácia da vacina e o tempo de proteção com apenas uma dose. Portanto, vacinar um número maior de pessoas, utilizando apenas uma dose, não garantiria uma proteção adequada dos vacinados. Sendo assim, o mais correto seria dar as duas doses, garantindo a eficácia da vacina, para um grupo prioritário até que haja vacina para todos.

Enquanto não há doses para todos, qual seria a opção ideal: iniciar a vacinação priorizando os idosos, que são considerados grupo de risco, ou os jovens, visto que estes circulam mais, o que supostamente teria mais efeitos sobre a propagação do vírus?

- Em teoria, aplicar a vacina nos jovens seria benéfico no sentido de reduzir a circulação do vírus. Entretanto, os jovens, ainda que infectados, raramente precisam de internação. Os idosos, por sua vez, tem um risco elevado de apresentar complicações associadas à COVID-19 e necessitar de internação prolongada e cuidados intensivos. No momento, há uma escassez de leitos hospitalares no Brasil, especialmente de terapia intensiva. Desse modo, garantir a proteção dos idosos evitaria o colapso do sistema de saúde e a falta de medicamentos, oxigênio e material hospitalar.



Maurício Garcia • 2º

Digital Scientist

1 sem • 🌐

Cerca de 75% dos mortos por Covid no Brasil têm 60 anos ou mais e no Brasil há cerca de 40 milhões de pessoas nessa faixa etária. Considerando que possivelmente esse grupo será vacinado nos meses de fevereiro e março, é razoável supor uma expressiva queda nos óbitos após a sua vacinação.

Todavia, até os vacinados desenvolverem imunidade e as estatísticas aparecerem nos dados oficiais (há sempre um atraso de 2 a 4 semanas), vai demorar um certo tempo para vermos a curva de óbitos cair no Brasil. Mesmo sabendo como é difícil fazer qualquer previsão sobre a Covid, esse é o meu primeiro cenário para 2021. Acho que vamos continuar subindo até o fim de fevereiro e depois baixaremos até chegar no final de junho com algo ao redor de 150 óbitos por dia.

Se esse cenário se concretizar, chegaremos ao fim do primeiro semestre de 2021 com um total de 330 mil mortes acumuladas, cerca de 120 mil a mais do que temos hoje.

